MINAS GERAIS (PROVINCIA) PRESIDENTE (JOSE DA SILVA)

FALLA ... 4 FEV. 1847

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

FALLA

DIRIGIDA

A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DE

MINAS GERAES,

4/2

NA SESSAÕ ORDINARIA DO ANNO DE 1847,

PELO PRESIDENTE DA PROVINCIA

Quintiliano José da Silva.

OURO PRETO.

Typ. Imparcial de B. X. Pinto de Sousa

1847.

Srs. Deputados da Provincia de Minas Geraes!

PELA terceira vez me é dada a honra de assistir á installação desta assembléa, e de informar aos legisladores mineiros do estado dos publicos negocios. Fazendo-o pois, hoje, tenho a maior satisfação de annunciar-vos que S. M. o Imperador, e toda sua imperial familia gosão da mais perfeita saude, e que a divina providencia, sempre solicita em favorecer-nos, deo novo brilho á esta familia augusta, tão querida dos brasileiros, com o nascimento de uma princesa, a serenissima Srª. D. Izabel, que S. M. a Imperatriz deo á luz com felicidade no dia 29 de julho de 1846.

Este successo, que, como éra de esperar, foi geralmente applaudido em todo o imperio, é mais um penhor de segurança, e uma razão de mais para que se desenvolva a força, e o prestigio de que o Brasil deve gosar como nação livre e independente á sombra do systema de governo que felizmente nos rege.

Tranquillidade publica.

Cheio do maior jubilo vos annuncio, que as provincias do imperio continuão todas á gosar do mais perfeito socego. O bom povo mineiro gosa de paz, por uma tendencia civilisadora, que parece dominar a epocha presente; e pelo espirito de tolerancia, que felizmente apparece por toda a parte, resultando daqui a renuncia de questões, que alem de estereis são nimiamente perigosas.

A doctrina do contracto social, tendo conflagrado a Peninsula Europea, transportou-se para o Brasil com o cortejo de todos os seus absurdos, e más consequencias: uma eschola de arida discussão retardando por muito tempo o progresso das ideas uteis, facilitou esses terriveis conflictos, de que, desavisado, foi o povo brasileiro victima infeliz: hoje porêm ninguem desconhece, (especialmente na provincia de Minas) que a cons-

tituição é o primeiro interesse da monarchia, e que esta é a primeira necessidade publica. Assim os animos cheios de segurança se dão ao estudo das cousas, que podem trazer a felicidade domestica e publica; o espirito de tolerancia politica faz rapidos progressos, parecendo que cada individuo está bem certo de que só a mente eterna conhece a verdade em sua puresa, e que nós, tristes mortaes, apenas conhecemos meias verdades, sendo por isso injustas, prejudiciaes, e funestissimas as gratuitas accusações, com que se combatião os partidos politicos.

O estado presente é por tanto consolador: ambos os partidos politicos, em que se dividia esta provincia, honra lhes seja feita, parecem anhelar a concordia, como unico elemento de prosperidade, e grandeza, e se um ou outro discolo por ambição, idiotismo, ou perversidade resiste á impressões tão doces, e tão racionaes, a quasi unanimidade da população nem de leve acolhe tão estranho procedimento.

O que acabo de dizer não exprime a completa auzencia de vicios, e de crimes, e nem era possivel, senhores, que uma sociedade tão nova se apresentasse tão depressa inteiramente regenerada; mas se alguns actos criminosos temos a lamentar em diversos municipios, devemos suppor, que em grande parte tem para isso concorrido o facto de não ter sido a conducta das autoridades sempre filha do vigor, e do interesse pela justiça.

Não se encontra pois em toda parte a mesma unidade de acção, e se em uns lugares os criminosos são perseguidos com justa severidade, como ha pouco aconteceo com o facinoroso Leolino Cangussú, que refugiandose da villa de Caethé da provincia da Bahia, onde barbaramente havia assassinado as innocentes victimas, Martinianno de Moura, e Manoel Justinianno de Moura, encontrou na Serra do Grão Mogol a justa punição de uma resistencia criminosa, em outros succede o contrario, e o

que lastimo é que uma, ou outra vez o interesse pecuniario de algum astuto procurador, seduzindo a imbecilidade de um juiz que em pouco aprecia o sagrado deposito da autoridade, que lhe foi confiado para bem geral, põe em riscos o innocente, conservando o criminoso no seio da sociedade, que desanima com tão funesto exemplo. Em grande parte concorreo o espirito de partido para cimentar a impunidade, contra que tanto se têm clamado, mas não sendo essa a causa unica deste fenomeno, cumpre-nos estudar com prudencia os meios de tornar infallivel a punição dos delictos, esperando que a progressiva civilisação, que só póde nascer dos bons habitos, sane pela maior parte o lamentavel estado á que fomos reduzidos.

O tão sagrado direito de petição, e o uso da imprensa livre, dons preciosos do systema constitucional, raras vezes se empregão com justiça, e decencia, a nossa imprensa tão liberal em injurias, e insultos aos mais charos objectos da nacionalidade, deixa que o empregado corrompido passe o tempo sem a mais leve censura, confundindo-se d'est'arte o crime e a virtude, o merito e a incapacidade: se a imprensa fosse bem dirigida, se fosse o vehiculo de publicidade para juizos seguros, e opiniões razoaveis no interesse do paiz, ella teria ganho entre nós a preponderancia, a que tem incontestavel direito, mas a que infelizmemte está longe de chegar.

Como porêm é animador o estado de paz, em que nos achamos, espero que elle de per si nos indique quaes sejão nossas primeiras necessidades, as quaes sendo opportunamente tomadas em consideração, darão em resultado o aperfeiçoamento de nossas instituições, e a felicidade á que nos é licito aspirar.

Administração da Justiça, e Policia.

E' a justiça um elemento tão substancial á bem dos individuos, e da sociedade, que, diz um escritor, —se os homens velhacos calculassem as vantajens da probidade, serião elles probos por velhacaria. — O espirito industrial definha, quando teme que a trapaça lhe roube os fructos; o espirito de associação se amortece, quando prevê que juizes iniquos, que tribunaes desnaturados reduzem á incerteza direitos adquiridos, por meio do calculo, da assiduidade, e resignação nos sacrificios. Cada individuo se julga rodeado de perigos e incertezas. O direito de testar, direito congenito ao de propriedade, perde toda a efficacia em seus resultados quando a improbidade de um notario, emprestando falla aos mortos, faz muitas vezes que uma grossa fortuna tenha fins mui diversos d'aquelles, a que era destinada pelos testadores. Uma sociedade pois desamparada de justiça é um confuso tumulto.

Nem posso, senhores, descer á todos os casos, em que a justiça é necessaria, porque, alem de abusar de vossa benevolencia, ser-me-hia preciso descrever todas as phases porque passa um individuo desde que nasce até que morre; seria necessario prever e mostrar todas as vicissitudes porque passão as sociedades politicas: entretanto basta que se diga que sem justiça nada é moralmente possivel, e que é por amor d'ella que os cidadãos pagão tributos e se sujeitão aos pezados onus da sociedade.

Nao sou eu tão injusto que deseje encontrar nas sociedades nascentes todas as vantagens das nações provectas, e ricas de illustração e capitaes: reconheço que o Brasil, tão novo na brilhante carreira do systema representativo, tem feito progressos, que se não devião esperar de um paiz, que ainda hontem foi colonia de uma metropole, que apesar das innumeras calamidades

por que há passado, e continúa a passar, ainda não está constituida, e é por isso que longe de achar-me impressionado de idéas aterradoras, o meu espirito consolado, lobriga um futuro esperançoso: não vivemos a idade de Persio, que julgava portento o encontro da probidade, porque a sociedade brasileira abunda de homens honestos; mas, vós me deveis permittir, senhores, que me aproveite da vossa reunião para que em vossa presença, e perante a provincia de Minas, eu me queixe de alguns magistrados, que, esquecidos de seus deveres, tem dado o terrivel, e escandaloso exemplo da corrupçaõ, taõ funesto e prejudicial ao paiz em geral. Nós temos (preciso é confessa-lo) na maioria dos nossos juizes, homens justos, e briosos, que, com o futuro diante dos olhos, procurão que seus actos sejão a viva expressão da lei; mas alguns há que assim não pensão, e que, seduzidos por torpes lucros, e em torpeza habitual, renuncião ao pudor, e calcando as leis aos pés, tornão-se réos impenitentes perante uma nação livre, a cujos destinos preside um Principe virtuoso, que no verdor dos annos tem sabido dar o exemplo da modestia, da sobriedade, e do saber!!

Talvez, sendo esta a minha linguagem, devesse eu apresentar-vos um quadro dos processos de responsabilidade, que se tem feito aos magistrados, de que me queixo, porque assim cessavão os perigos, que podem resultar de uma censura não individualisada; mas ninguem melhor do que vós reconhece as circunstancias do nosso paiz, e de mais a moralidade publica felizmente não é tão pouca que a esses magistrados não deixe logo bem conhecidos.

Do que fica dito, senhores, (eu o repito) não se segue que não haja entre nós magistrados muito dignos, pertencentes á ambas as communhões politicas, e a estes tem o governo feito a merecida justiça.

As causas que, á meu vêr, concorrem para que o poder

judicial de 1.ª instancia não tenha entre nós a alta importancia, que a constituição lhe dá, são a escolha quasi arbitraria do governo, a falta de ensaios authenticos que produsão evidencia da illustração e probidade do individuo, a mobilidade dos juizes, a incerteza dos accessos, os tenues ordenados, e a ambição politica. Não pertence a esta assembléa legislar sobre esta materia, mas cabendo-lhe o direito de representar aos poderes supremos da nação, reconhecerá comigo, que em quanto não for bem attendida a sorte d'aquelles, que se destinão á honrosa carreira da magistratura, não poderemos ter magistrados em tudo probos e independentes.

Alem disto julgo da mais urgente necessidade a promulgação de uma lei regulamentar sobre o julgamento dos magistrados pela assembléa legislativa provincial na forma da lei de 12 de agosto de 1834 art. 11 § 7.º, e sobre este objecto importante eu chamo a vossa desvellada attenção.

As trese comarcas da provincia estão todas providas de juizes de direito; mas só se achão em effectivo exercicio quatro, que são os das comarcas do Parahybuna, Rio das Mortes, Rio Grande, e Rio de S. Francisco, sendo que os demais uns estão auzentes em commissões, um doente, alguns com licença, e outros tendo tomado posse, ainda não entrárão em exercicio. Os lugares que assim estaõ temporariamente vagos tem sido servidos pelos juizes municipaes, mas ha comarcas onde, não havendo juizes municipaes formados, são os lugares de juizes de direito servidos pelos substitutos dos juizes municipaes.

Pelo lado da policia, alem do respectivo chefe, temos os delegados nos termos, e os subdelegados nos districtos, pela mesma forma, de que ja se vos tem dado conta, tendo havido pouca, ou nenhuma alteração a este respeito.

A pesar de todo este exercito de empregados, a pe-

sar de reconhecer o governo o desejo, que pela maior parte elles tem de bem cumprir o seu dever, impossivel tem sido até o presente organisar-se a estatistica, aliás tão necessaria, da população da provincia, porque os preconceitos, e os máos habitos não se perdem em um dia, e só desapparecem á força de muita perseverança, e por effeitos da civilisação, que não póde marchar se naõ mui lentamente.

Prisões publicas.

Sinto naõ ter bem fortes os recursos da persuaçaõ para convencer-vos de meu pensamento á respeito das cadeias da provincia; mas á vossa perspicacia não escapa, que o systema até aqui seguido de se applicarem pequenas sommas para as cadeias existentes é um verdadeiro disperdicio, e uma completa perda de tempo. Se as cadeias devem ter as proporções, e commodos marcados pela constituição, do que servem alguns centos de mil reis que se dão a esta, ou áquella camara á titulo de construcção, e reparo da cadeia do seu termo, e isto quando as cadeias são em geral como nós sabemos?

Parecia pois melhor, que em cada anno se edificasse uma boa cadeia na principal cidade, ou villa de cada comarca, e assim dentro de pouco tempo teriamos soffriveis, senão boas prisões em toda a provincia, e é preciso reconhecer que é este um recurso muito poderoso para a policia, e para a boa administração da justiça.

Alem da cadeia da capital, que se reputa a melhor, e que ainda não está concluida, temos em construcção quatro cadeias, que são as das cidades de S. João de El-Rei e do Serro, e as das villas do Araxà e Itabira. D'estas a unica que tem estado parada é a da cidade do Serro, pelas razões que mais adiante exporei.

Para a da Itabira consignei no presente exercicio um conto de reis; para a do Araxá, que é de pedra, e bem

construida, como informa a respectiva camara, tendo oitenta palmos de frente, e cincoenta e cinco de fundo, estando já feita toda a obra de pedra, restando os vigamentos, e outras obras superiores, pede o respectivo juiz de direito a quantia de dous contos de reis, que se julga sufficiente para a conclusão, e para a de S. João de El-Rei que está em bom andamento mandei dar seis contos de reis. Alem d'estas quantias mandei dar quatro centos mil reis para se concluir a da villa de Montes Claros de Formigas.

A da cidade do Serro se acha parada ha muito tempo, e a pesar de reconhecer a urgente necessidade de ser ella concluida, nada tenho podido fazer; porque, sendo ella orçada em trinta e sete contos de reis, e tendo sido arrematada, não houve meios de concluil-a. Com a parte que está feita, e que só consta dos alicerces despenderão-se rs. 7:500$000, mas tendo-se projectado mudanças no plano; e devendo o arrematante, na fórma do contracto, fazer sómente a obra correspondente ao dinheiro que houvesse recebido, foi uma commissão da camara municipal examinar a que estava feita, e levando comsigo um homem que se julgava entendido, este, depois de minuciosos exames, concluio que a obra feita importava em rs. 10:091$637, quando da conta da despeza apresentada pelo proprio arrematante via-se ter elle despendido apenas reis 8:625$840.

A camara achou-se embaraçada, e recorreo ao governo; mas nada tendo-se decidido até o presente, e existindo nos cofres da mesma camara a quantia de rs. 2:500$ de resto das consignações feitas pelo governo, resolvi em data de 14 de janeiro ultimo ordenar que a dita quantia revertesse aos cofres publicos, até que esta assembléa resolva o que julgar conveniente, parecendo rasoavel que o governo fique autorisado para rescindir o contracto, e entrar em novos ajustes ou com o mesmo arrematante, ou com outro que melhores condições offereça. Todos os papeis existentes na secretaria ser-vos-hão apresentados.

Não fallando das cadeias de que tenho tratado, e se exceptuarmos a da cidade de Marianna, e uma ou outra mais, vós sabeis que as demais cadeias nem tal nome merecem, e que por sua fraqueza não servem senão para animar a impunidade, pois que são tão frequentes as fugas de presos, e muitas vezes de facinorosos de tão grande nomeada, que eu não posso, nem devo deixar de chamar a attenção dos legisladores mineiros sobre este objecto de tão grande importancia. Não concluirei este artigo sem informar-vos de que o nosso benemerito patricio, barão de Itambé, tem adiantado não pequenas sommas, para a conclusão da cadeia de S. João de El-Rei, e que, tendo o governo julgado urgente a mesma conclusão, espera que o dito barão não seja illudido em suas esperanças, pois que, tendo melhorado e continuando a melhorar o estado dos cofres provinciaes, eu conto ter meios para satisfazer o que elle com tanta generosidade, e desinteresse tem despendido.

Saude publica.

Pelo conhecimento proprio, que tendes da provincia, pelos relatorios anteriores, e outros documentos officiaes, que vos tem sido presentes, sabeis perfeitamente, que o clima de nossa provincia é no geral tão saudavel, e accommodado á existencia humana, que nenhuma enfermidade endemica se conhece. Se em alguns logares se desenvolvem em maior escala as febres intermitentes, e a elephantiasis, não faltão homens muito illustrados, que, com a experiencia, affirmem serem accidentaes esses males, e devidos á causas, que nos não é impossivel remover. O augmento da população, o descortinamento das margens dos rios, o dessecamento dos pantanos, e outros meios, que não podem escapar á vossa penetração, devem diminuir consideravelmente, senão extinguir as primeiras: e medidas hegienicas, e policiaes, sabia, e humanamente empregadas, podem tambem fazer desapparecer a segunda.

Argumento d'esta maneira, senhores, fundado na opinião de homens mui respeitaveis pelo seu saber; e por que a elephantiasis é um mal que infelizmente affecta em grande parte o sul d'esta provincia, vós me permittireis que eu aqui reprodusa o que a respeito d'ella li em uma memoria, que o distincto medico nosso patricio, dr. Francisco de Paula Candido escreveo, e publicou na côrte em dias do anno passado. Tratando das causas da elephantiasis elle se exprime assim: — *Alimentos* " Um facto incon-
,, testavel se observa em grande parte das provincias de
,, Minas e S. Paulo: em certos lugares em que abundão
,, os morpheticos, a alimentação de que se serve o povo
,, é em grande proporção de pinhões (aracauria brasilien-
,, sis, f. das coniferas), este fructo lhes serve de farinha
,, ou pão, os porcos, que n'essas regiões constituem ou-
,, tra parte essencial do alimento do homem, as caças que
,, abundão na epocha da maturidade d'este fructo tambem
,, se nutrem quasi exclusivamente d'elle; vastos pinhei-
,, raes encontrão-se com efeito constituindo grandes flo-
,, restas, e dispensão ao incauto, e indigente habitante os
,, trabalhos de cultura do milho, mandioca, etc., o pa-
,, ladar denuncia a carne do animal assim alimentado por
,, um sabor (semelhante ao do côco). Os pachidermos
,, são affectados frequentemente de erupções cutaneas,
,, furfuraceas, tuberculosas, etc.; e nenhum escrupulo
,, se observa, no geral, em servirem-se d'estes mesmos a-
,, nimaes. Pode-se sem fugir da verdade avançar, que a
,, abundancia da morphea é alli proporcional á da alimen-
,, tação pelos pinhões, e porcos por elles nutridos: tan-
,, to mais veridica se torna essa asserção, quanto mais se
,, affasta do limite tropical o terreno em que estas arvo-
,, res são indigenas; e pois a quem d'estes limites os pi-
,, nheiros são exoticos, e fruto da industria humana.
,, O mendubi, (arachis hypogea, f. das leguminosas)
,, a sapucaia (lecytes olaria, f. das lecytes) o 1.º sendo
,, cultivado, a 2.ª indigena, ambos oleosos, farinaceos,

,, e aromaticos, tem a mesma senão maior energia no
,, desenvolvimento da morphea : não temos na verdade
,, factos em tão vasta escala, como para os pinhões, em
,, que descance esta asserção ; pois em nenhuma parte do
,, Brasil serve o mendubi de exclusivo pão ao homem,
,, e alimento aos animaes de que este se nutre; sendo a-
,, penas uzo em algumas fazendas substituir pelo seu oleo
,, a gordura do porco; mas tem-se-nos offerecido na pra-
,, tica exemplos da morphea succedendo ao uzo immode-
,, rado d'este fruto oleoso, aromatico e succulento, co-
,, mo já notamos.

,, Não a morphea, mas uma affecção cutanea escamo-
,, sa, e furfuracea, afflige as tribus indigenas, ao menos
,, a dos Puris (que habita entre o Parahyba, e o Rio-do-
,, ce) no tempo do fruto da sapucaia de que são avidos;
,, parece que maiores serião ainda os estragos proveni-
,, entes d'esta alimentação se aquelles indigenas não fos-
,, sem habituados aos banhos frios; onde na pesca, e co-
,, mo recreio passão consideravel parte do dia.

,, A composição oleosa, e farinacea d'estes frutos é cer-
,, tamente a causa do seu funesto predicado, a produc-
,, ção da morphea. Sem duvida em outros climas e la-
,, titudes, nem estes frutos, nem outros igualmente o-
,, leosos como nozes, amendoas, castanhas, etc., pro-
,, duzem as elephantiasis, reservadas aos paizes quentes,
,, ou intertropicaes : a rasão é que n'essas outras latitu-
,, des, n'esses climas frios a respiração reduz pela oxi-
,, dação o excesso dos elementos combustiveis, que os
,, principios immediatos dos oleos, ou outros alimen-
,, tos communicão ao sangue, mediante a absorpção do
,, chylo; por quanto n'esses paizes frios o excesso do ca-
,, lor perdido pelo homem é resarcido pela maior a-
,, ctividade da respiração; nos paizes quentes, pelo con-
,, trario, sendo a respiração menos energica, se se der a-
,, quelle excesso de elementos combustiveis nos principi-
,, os immediatos, communicados ao sangue, tal excesso

„ não pode ser oxidado , e reduzido pela respiração ; e
„ vai d'esta sorte circular por todos os orgãos ; pois é ho-
„ je averiguado que a respiração despende maior quanti-
„ dade de oxigeneo, nos paizes frios, e menor quantida-
„ de do oxigeneo nos paizes quentes ; é tambem averigua-
„ do que o carbonio, e o hydrogeneo são os radicaes em
„ que se fixa o oxigeneo despendido pela respiração ; e a-
„ veriguada é a composição chimica dos oleos. Desta
„ sorte , confrontados os factos com theoremas da scien-
„ cia , vemos que estes factos se apresentão como conse-
„ quencias calculaveis , como deducções rigorosas.

„ Mal haja o aristarcho que nos increpar pela ouzadia
„ de deduzirmos das novas e brilhantes acquisições da
„ chimica organica estas conclusões: sem duvida a con-
„ quista de factos positivos deve incommodar muito aos
„ que em tudo se acommodavão com uma disposição par-
„ ticular pre-existente , para explicar molestias! mas o
„ seculo marcha , as palavras já não illudem , força é pro-
„ curar a razão sufficiente , material dos phenomenos ,
„ ou renunciar á sciencia.

„ Estamos persuadidos , que não só a morphéa pode
„ provir do prolongado uzo de alimentos , como os aci-
„ ma referidos , ou outros analogos , quer immediata-
„ mente ingeridos , quer nutrindo os animaes , que vão
„ depois servir de alimento ao homem ; pois casos temos
„ encontrado , onde com nenhuma outra causal podemos
„ atinar ; mas tambem outras substancias ha , que não
„ sendo por si sós capazes de produzirem a morphéa , mes-
„ mo quando por muito tempo servindo de alimento ,
„ comtudo nos individuos d'ella affectados , estas outras
„ substancias accelerão o seu progresso : estas substancias
„ são, 1.º o café, a cerveja, vinho, licores etc., a pimen-
„ ta da India : 2.º todo o alimento oleoso , a alimenta-
„ ção exclusiva de animaes, etc. , as fructas resinosas co-
„ mo a manga , etc. As substancias da 1.ª ordem au-
„ gmentão a calorificação animal , augmentando a quan-

,, tidade de elementos combustiveis, que em tempo da-
,, do abordão o parenchima pulmonar, d'onde resulta
,, diminuição da proporção do oxigeneo destinado aos
,, principios immediatos do sangue venoso para transfor-
,, mal-o em arterial. As substancias da 2.ª ordem au-
,, gmentão aquelles elementos, e estes principios imme-
,, diatos. Aqui pois, a theoria, isto é, a interpreta-
,, ção dos factos, é ainda a applicação das leis irrevoga-
,, veis descubertas na materia. Mal haja mais esta vez
,, o aristarcho.

,, O milho e a carne de porco tem sido até pelos au-
,, tores accusados da producção da morphéa: já respon-
,, demos em outro lugar a esta infundada arguição: e
,, aqui reprodusimos o mesmo argumento.

,, Se o milho e a carne de porco fossem causa da mor-
,, phéa sem duvida mais frequente seria esta molestia,
,, onde maior fosse a cultura, e o consumo d'aquella
,, graminea, e d'este pachydermo; ora, 1.º a parte da pro-
,, vincia de Minas a E. N. E, onde mais milho se colhe,
,, onde elle é o exclusivo pão, onde a carne de porco
,, serve mais de alimento aos habitantes, onde todos os
,, animaes se sustentão de milho, essa parte de Minas,
,, digo, é muito menos affectada de morphéa que a ou-
,, tra parte, (Sul e Oeste) onde comparativamente mui-
,, to menos se cultiva o milho, onde o pinhão abunda:
,, em Portugal provincias ha onde o milho substitue em
,, grande parte ao trigo, e nem por isso lá se observa es-
,, ta molestia: as provincias maritimas do Brasil; o Rio
,, de Janeiro, Ceará, Maranhão, Pará etc., são affligi-
,, das pela morphéa: ora nessas provincias, o milho não
,, é tão abundante, isto é, não é o pão geral dos habi-
,, tantes. A razão, a causa real deste phenomeno, é
,, que, 1.º n'essas partes da provincia de Minas e S. Pau-
,, lo onde pouco se cultiva o milho, o pinhão e outras
,, fruitas oleosas, ricas em principios combustiveis, etc.
,, o substituem; o que como já dissemos, tem por final

,, consequencia augmentar os principios immediatos, e
,, elementos combustiveis do sangue em maior propor-
,, ção do que comporta a quantidade de oxigeneo conden-
,, sado pela respiração : é que ; 2.º, em Portugal, paiz
,, muito mais frio que o Brasil, qualquer excesso de car-
,, boneo e hydrogeneo, que resulte de tal alimentação é
,, neutralisado pela sufficiente quantidade de oxigeneo em-
,, pregado pela respiração, e pois a observação mostra que
,, a previdente naturesa espalhou com mão larga os ali-
,, mentos oleosos (carbonisados e hydrogenados) pelas
,, regiões do globo, onde o homem tinha de lutar con-
,, tra o frio mediante a actividade da respiração : é que ;
,, 3.º, nas provincias do Pará, Maranhão, Ceará, etc.
,, ha o equivalente do pinhão na castanha do Maranhão
,, (Bertallesia excelsa, f. das Lecytes) no dendé (alais
,, guinense) e outros semelhantes, igualmente oleosos,
,, farinaceos, etc.; ora, n'estas provincias equatoriaes a
,, elevada temperatura ambiente traz comsigo menor pro-
,, porção de oxigeneo condensado pela respiração, o que
,, conduz ao fim de augmentar as proporções de elemen-
,, tos combustiveis no sangue.

,, Aqui temos pois a rasão porque o mesmo alimento,
,, que nos paizes frios e temperados não produz a mor-
,, phéa, é d'ella causa efficiente nos paizes quentes e por
,, que n'estes paizes differentes alimentações conduzem ao
,, mesmo fim.

,, *Calor*.— A principal acção do calor na producção da
,, morphéa, acaba de ser expendida no parrafo dos ali-
,, mentos, cumpre ainda ponderar, que nos paizes equa-
,, toriaes, e intertropicaes a evaporação do suor renova
,, continuamente o liquido que atravessa a pelle para cons-
,, tituir a transpiração ; e os póros d'este tegumento ou os
,, canães por onde transpira o suor, obedecendo a lei ge-
,, ral, se achão muito mais dilatados, e o calorico, es-
,, timulante natural universal, excita a pelle mais que
,, nos paizes frios : óra se a pelle é atravessada no mes-

„ mo tempo por maior quantidade de liquido, que mui-
„ to é que ella se irrite, mais facilmente e se inflamme?
„ Se os póros ou capillares cutaneos se achão dilata-
„ dos, que admira se elles não só derem passagem a ma-
„ ior quantidade do liquido incoloro dos suores, como
„ tambem por ventura a globulos mais complexos, a al-
„ guns dos principios immediatos do sangue, como a al-
„ bumina, ou a fibrina, ou a materia colorante? Se em
„ fim a acção isolada do calor irrita, e inflamma os nos-
„ sos tecidos, que muito é que este calor, achando já
„ a pelle excitada pelo copioso trajecto do suor, e por
„ ventura de principios estranhos á sua funcção, a irri-
„ te, a inflamme, e ahi concrete a fibrina, albumina etc.,
„ e a torne elephantiaca?!

„ O grande, o continuado uso dos banhos de rio, a
„ que o clima convida as tribus indigenas brasileiras,
„ parece-nos a medida eminente que a sabia e singela na-
„ turesa empregou para activar-lhes a respiração, sub-
„ trahindo-lhes calor; para renovar as secreções da pel-
„ le, e ahi prevenir os inconvenientes da elevação da tem-
„ peratura. Quanto mais nos adiantamos em conhecer
„ as maravilhas da naturesa, mais se descobre, mais se
„ admira a eterna sabedoria!!!

„ A fallar a verdade, confrontando esta interpretação
„ com as engenhosas, fantasticas e encapotadas explica-
„ ções dos praticos, não acho grande milagre que o phe-
„ nomeno se effectúe segundo estas leis, elles a acharão
„ sem duvida absurda, pois é ella conforme á rasão, e
„ aos principios conquistados pelas sciencias experimen-
„ taes: contra isto não ha replica!!

„ *Transmissão* — Que á morphéa se transmitte de pais
„ a filhos, é facto que só poderá negar quem não prati-
„ cou no Brasil a medicina; quem ainda não observou este
„ mal, perpetuar-se entre os descendentes de morpheticos?
„ Não queremos com isto dizer que o descendente do mor-
„ phetico esteja irrevogavelmente sentenciado a este hor-

,, rendo mal, nem tambem, que só ao descendente de
,, parentes morpheticos pertença exclusivamente tão me-
,, donho destino; mas o certo, o innegavel é, que em
,, innumeros doentes nenhuma causa se encontra senão
,, a hereditariedade: convenção-se as autoridades d'es-
,, ta asserção admittida ao menos por todos os medicos
,, Brasileiros.

,, Desgraçadamente a transmissão hereditaria não é a
,, unica que arruina a população do Brasil: o leite, e o
,, prolongado contacto das amas, especialmente morphe-
,, ticas, africanas, se não igualão á hereditariedade ex-
,, cedem na rapidez da propagação.

,, Nenhuma medida policial embaraça entretanto a co-
,, biça de vender (e bem caro) á desvalida innocencia,
,, o leite fatal, que mais tarde lhe vae apodrecer as en-
,, tranhas &c., para mal de pecados, ainda os primeiros
,, indicios de um mal essencialmente chronico, se disfar-
,, ção por maneira na côr das africanas que só um accu-
,, rado e minucioso exame os póde descobrir.

,, *Syphilis* — A genuina elephantiasis dos gregos não re-
,, sulta da syphilis: as coincidencias da morphéa em in-
,, dividuos syphiliticos, que apparecem algumas vezes,
,, não sobrepujão outros muito mais numerosos casos, em
,, que nas mais recatadas familias, no meio da mais bélla
,, apparente saude, em geral na flor da idade, sem in-
,, fecção syphilitica antiga ou recente, a morphéa se de-
,, clara, e percorre inexoravel seus periodos: os anti-sy-
,, philiticos vegetaes ou mineraes aggravão os primeiros,
,, longinquos vislumbres do horrivel mal. Alem d'isto
,, quantos inveterados syphiliticos, que se pode chamar
,, como o Genezis, *inveterada malorum*, não vemos nós,
,, uns sem queixo, outros estropiados, etc., chegar ao
,, ultimo gráo de infecção arrastando dolorosa existencia,
,, mutilados horrivelmente nos embates venereos, sem ap-
,, parecer a morphéa? ora, era este bem o caso de dege-
,, nerar em elephantiasis? syphilides ha sem duvida, que

„ de forma tuberculosa, esquamosa, apparentão a ele-
„ phantiasis; mas as inflammações da garganta, as ulceras
„ á bordos cortados a pique, a côr de cobre das cicatri-
„ ses, a mudança e embaciamento da cutis do syphili-
„ tico, contrastando no começo do mal com a apparen-
„ cia da mais brilhante saude; no futuro morphetico, as
„ dores rheumaticas, e outros indicios differenciaes são
„ mui sufficientes para se descriminar a syphilide tuber-
„ culosa da elephantiasis. Em fim a syphilis tuberculosa
„ cede e se cura perfeitamente, ao menos em muitos
„ casos pelos anti-syphiliticos, os quaes aggravão pelo con-
„ trario a morphéa.

„ Quanta gente não terá assim curado syphilides, an-
„ nunciando cura de morphéa!! ? mas deixemos o char-
„ latanismo recorrer á impostura de annuncios; elle não
„ mira se não aos cobres dos patetas, e pascacios; siga
„ seu officio.

„ Em conclusão pois a syphilis não é causa de mor-
„ phéa, mas poderá accelerar, e modificar esta affec-
„ ção cutanea quando com ella coincidir.

“ *Supposições*. — Os pantanos, a visinhança de rios, as
“ habitações humidas, etc., achão-se apontadas no ca-
“ talogo das causas da elephantiasis; mas como muita
“ gente entende que as humidades, os pantanos, etc.,
“ nunca devem ser esquecidos, sendo apontados como
“ causas de todas as molestias havidas e por haver; accuse-
“ os quem quizer; entretanto parece-nos que a humida-
“ de, os pantanos, etc., tem tanta influencia na mor-
“ phéa, como a desinencia, pathas, no progresso da
“ medicina.

„ *Idade e temperamento*. — A adolescencia, e passagem
„ á edade adulta são as epochas mais communs da invasão
„ da elephantiasis; até então o elephantiaco, em quem
„ pela maior parte domina o temperamento lymphatico,
„ gosa de uma saude brilhante; a transparencia, e lusi-
„ dio da pelle, seus labios de carmim, seus luzidos ca-

,, bellos, e roliços membros, seus olhos scintillantes, etc.
,, os torna a fallaz alegria, e fugitiva esperança de seus
,, pais, que breve tem de encontrar amargos dissabòres
,, nessa imagem, ora tão lisongeira para os olhos paternos.
,, A adolescencia, o temperamento lymphatico, são po-
,, is circunstancias, que conspirão com as causas já enu-
,, meradas, os individuos que nellas se achão estão mais
,, que os outros ameaçados.
,, Em rezumo: os alimentos oleosos, succulentos, ex-
,, clusivamente animaes, toda alimentação excessivamen-
,, te nutriente, disproporcional á occupação, e tempera-
,, mento, os excitantes da circulação, o calor, a trans-
,, missão hereditaria, ou pelas amas, o clima quente, e
,, o temperamento lymphatico, são causas em que temos
,, podido reconhecer influencia na producção da morphéa,,
Eu me approveito d'este lugar para recommendar á me-
us patricios a leitura e estudo d'esta interessante memoria.

A 18 de dezembro fui informado de que o flagello das bexigas se desenvolvia na Alagoa Santa, e outros pontos da comarca do Rio das Velhas: fiz logo seguir para aquelle ponto uma praça de cavallaria conduzindo puz vaccinico, que enviei a diversos facultativos da mesma comarca, pedindo-lhes, que o houvessem de propagar em beneficio da humanidade, especialmente nos districtos, onde o contagio se tinha desenvolvido.

Da parte dos que receberão os meus officios encontrei os mais louvaveis esforços, mas um d'elles, o dr. Anastacio Symphronio de Abreo, em communicação que me dirigio a 4 de janeiro proximo passado, me fez ver que nenhuma das pessoas por elle vaccinadas teve uma vesicula com aquella forma, que se exige para merecer o nome de verdadeira vaccina. No mesmo officio diz elle que tanto dentro como fóra da cidade de Sabará tem observado queixas de muitos chefes de familias; que depois de reiteradas tentativas raramente obteem, que uma ou outra pessoa vaccinada tenha uma visicula d'onde infere

que o modo de conservar o puz merece algumas modificações, que elle propõe e que julguei dever levar ao conhecimento do governo imperial, por officio de 10 do referido mez de janeiro.

Depois destas observações o mesmo dr. Symphronio conclue assim: " E para que se hade ir procurar tão lon-
,, ge este preservativo (a vaccina) a um tão terrivel mal?
,, O sr. Cecly, cirurgião em Aylesbury em Inglaterra,
,, demostrou ultimamente que o virus vaccinico, e o virus
,, varioloso tem a mesma origem; que o 1.º não é senão
,, o desenvolvimento da bexiga communicada á vacca:
,, que nenhuma differença ha entre um e outro senão a
,, modificação operada pelo leite de vacca.

,, O sr. Cecly innoculou a bexiga em uma vacca, e as pustulas, que resultárão, offerecêrão os caracteres da vaccina. Elle innoculou em meninos o puz tirado das pustulas produzidas artificialmente na vacca, e as obteve inteiramente semelhantes ás que se desenvolvem com a verdadeira vaccina. Depois que o sr. Cecly obteve este resultado, innoculou os mesmos meninos com o puz varioloso, e os meninos ficarão livres.

,, Estas experiencias feitas pelo sr. Cecly, em Inglaterra, nos devem animar a um ensaio, em que nenhum inconveniente enxergo, e por este meio poderemos ter vaccina de boa qualidade, ou o cow-pocks ,,

Dou entrada em meu relatorio a este extracto, por que por elle podem os homens da arte, e os amigos da humanidade por meio da discussão, e de prudentes experiencias chegar ao conhecimento da verdade, sendo em todo o caso sempre dignos de louvor os esforços de nosso illustrado patricio, o referido dr. Symphronio.

Tive tambem noticia de terem apparecido as bexigas na villa do Presidio, para onde mandei levar a vaccina; mas tanto n'este lugar, como na comarca do Rio das Velhas não consta que o contagio tenha feito os estragos, que costumão sobrevir em casos semelhantes.

Propria era a occasião para dar-vos conta do estado dos Hospitaes de charidade da provincia ; entretanto nada havendo a accrescentar ao que se disse nos anteriores relatorios, limito-me a declarar-vos, que estando quasi todos elles ainda muito longe do estado de prosperidade, que é para desejar-se, devemos esperar que o tempo, e sobre tudo o desenvolvimento do paiz, que felizmente começa a apparecer, sejão auxiliares poderosos para que não só esta, como outras instituições verdadeiramente uteis venhão a ter o incremento, de que são susceptiveis.

Instrucção publica.

E' este um ramo da publica administração, que, sendo de tão grande transcendencia, mais se tem resentido do estado anormal, porque o nosso paiz tem passado. Verdade seja que a instrucção tem progredido, porque em geral os chefes de familias empregão as possiveis diligencias para a educação de seus filhos; mas sendo certo, que as poucas vantagens, que a lei offerece aos que se dedicão ao pezado, mas honroso encargo de ensinar, e as difficuldades sem numero que os professores encontravão na cobrança de seus tenues ordenados, affastavão do magisterio os homens mais intelligentes, e aptos, e só a elle convidavão aquelles que salvas poucas excepções, estavão, conforme a linguagem de um de meus antecessores perante esta assembléa, em circunstancias de voltar para a classe dos alumnos; devemos concluir, que das escolas publicas, geralmente fallando, não temos tirado o proveito a que tinhamos incontestavel direito.

Pelo que já tenho dito, e pelo que exporei no decurso do presente relatorio ver-se-ha, que julgo esta a mais opportuna occasião para se tratar de assumpto tão grandioso, e importante, pois que, além do estado de perfeita paz, em que felizmente nos achamos, os animos todos parecem con-

vergir para os melhoramentos, e lisongeiras esperanças devemos ter de ver desempenhados os cofres da mesa das rendas, e restaurado o credito provincial; mas cumpre advertir que não devemos precipitar nossa carreira, e que se não marcharmos com a maior circunspecção, e prudencia, estabelecendo e uniformisando, mas com muito vagar, um systema de ensino, veremos a provincia innundada de professores, veremos muito dinheiro despendido, mas poucos, ou nenhuns resultados havemos de colher. A experiencia ja nos deve ter feito mais cautelosos, e eu entendo que para a vantagem do ensino o que mais precisamos é de bons professores, e que estes, nós os não teremos se não tratarmos de os formar. Para este effeito, e de conformidade com o artigo 7.º da lei provincial n.º 311 trato de fundar n'esta capital a escola normal, creada pelo Art. 7.º da lei provincial n.º 13, e tendo incumbido de organisa-la ao 1.º official da secretaria do governo, Antonio José Ozorio de Pina Leitão, por ser o que mais apropriado achei para este fim, posso asseverar-vos que no momento em que traço estas linhas, está ella toda, ou quasi toda concluida, restando para que possa ser aberta, que cheguem da corte diversos objectos, que lhe são indispensaveis, e que se esperão a cada momento. O mesmo Pina Leitão fica incumbido de a reger provisoriamente, vencendo uma gratificação de rs. 400$000 annualmente, alem dos vencimentos da secretaria. Desejo pois muito que a esta escola se appliquem os cuidados necessarios, para que a pratica do methodo simultaneo, e o estudo de nossas peculiares circunstancias, nos deem as precisas noções, para que com vantagem possamos estender a instituição aos demais pontos da provincia.

A mesma escola servirá de habilitar os professores, e como a lei estatue que um anno depois de ser ella estabelecida, nenhuma outra seja provida se não com

pessoas habilitadas no methodo simultaneo, está claro, que os oppositores se devem n'ella instruir, e ja isto deve concorrer vantajosamente, para a uniformidade do ensino em toda a provincia. Aperfeiçoada esta escola, e só depois disto é que devemos formar outras á sua imitação, e se assim o não fizermos, perderemos todo o nosso tempo, e todo o nosso trabalho em vão.

Em conformidade com o § 3.º do art. 1.º da lei provincial n.º 306 reduzi á secenta e sete o numero das cadeiras do 1.º gráo de instrucção primaria da provincia: destas, 25 estão difinitivamente providas; 23 regidas por substitutos; e 19 vagas. Alem destas temos 43 do 2.º gráo para meninos, e 23 ditas para meninas. Das primeiras, 25 estão providas; 13 regidas por substitutos, e 5 vagas; e das segundas temos 13 providas; 7 regidas por substitutos, e 3 vagas. Estas escolas são frequentadas por 3:927 alumnos e 687 alumnas, somando todos 4:614.

Ha uma differença para menos comparado o mappa que deixo sobre a mesa, com o que vos apresentei no anno passado, de 1:339 alumnos; mas cumpre observar, que então se contavão entre todas 180 escolas, e que destas forão supprimidas 44: e nem me animo a pedir a creação de mais escolas, a pesar das reclamações, que de toda a parte recebo, e de reconhecer a necessidade dellas, por que attendo á que nos cumpre em primeiro lugar melhorar as finanças, e depois proporcionar os meios de ter professores, que tal nome mereção.

Resultando do que tenho exposto a necessidade de se uniformisar o systema de ensino em toda a provincia, e não podendo ter isto lugar em quanto não houver casas proprias, com as commodidades, e utensis precisos para o estabelecimento das escolas, parece urgente que ao menos pelo que diz respeito ás escolas de meninos das cidades, e villas sejão ás camaras mu-

nicipaes, visto que os cofres provinciaes ainda não podem carregar com està despeza, obrigadas a apromptar as casas com as dimenções, planos, e utensis, que forem marcados pelo governo, ainda que para este effeito estabeleção alguma imposição (no consumo da aguardente por exemplo) com a qual possão occorrer a uma despeza de tão transcendente utilidade, não devendo ter lugar a creação da escola sem que primeiro satisfação a esta condição. Apresentando o meu pensamento, eu aguardo a vossa decisão, seja ella qual for, certo de que só tereis em vista os verdadeiros interesses do brioso povo, que dignamente representaes.

Alem das escolas de instrucção primaria, temos as aulas de instrucção intermedia, constantes do respectivo mappa, que aqui deixo, vendo-se d'elle quaes as que estão providas, quaes as que estão regidas por substitutos, e quaes finalmente as que estão vagas.

Do mesmo mappa se vè que 283 alumnos frequentão as aulas de latim; 10 a de geographia, historia e inglez desta cidade; 10 a de philosophia e rhetorica de S. João de El-Rei; 1 a de anatomia desta cidade, 7 a de pharmacia dita; 22 a de philosophia racional e moral da cidade de Marianna; 21 a de rhetorica dita; 28 a de francez, geographia e historia de S. João d'El-rei; e 9 a de inglez dita, somando todos 391 alumnos.

A instrucção intermedia resente-se do mesmo defeito, que se nota na instrucção primaria, quero dizer a dispersão das cadeiras, a falta de homogeneidade no ensino, e edificios proprios, onde os professores leccionem, trazem embaraços taes, que nada se deve esperar de um systema tão defeituoso. Quizera, pois, senhores, que se estabelecesse um lyceo, onde todas essas aulas se reunissem, addicionando-se-lhes outras, que faltassem, melhorando-se os ordenados dos lentes, e permittindo-se isolada apenas uma ou outra cadeira de latim. Para a reunião das cadeiras podia servir a casa

onde se vai abrir a escola normal, para a qual man-dei transferir a bibliotheca desta cidade, pretendendo que nella tambem se reunão as aulas, que aqui se a-chão. O mau fado do collegio da assumpção ainda es-tá muito recente para que eu venha propor a creação de outro; mas não podemos duvidar, de que é esta uma necessidade palpitante, e que nos convem predis-por as cousas para este fim, emendando os erros, que se commetterão da primeira vez. E nem devemos de-sejar que se improvise um bom collegio: marchando com prudencia, e sempre ao mesmo fim nós o vire-mos a ter, e a reunião das aulas sem alumnos inter-nos, por ora, ja será um passo dado, para se con-seguir tao interessante fim.

Cabe-me aqui informar-vos de que s. ex.ª r.ma por officio de 16 de janeiro pp. me declarou que dispen-sava os professôres publicos de latim, rhetorica, e phi-losophia racional e moral, de leccionar no seminario de Marianna, por que estava resolvido a servir-se de pro-fessores internos, entretanto que o seminario não fecha-ria suas portas aos alumnos externos, que a elle re-corressem, o que fasendo eu constar aos ditos profes-sores por intermedio do respectivo delegado, ordenei que elles continuassem a dar aula em suas proprias ca-zas ate que esta Assembléa resolvesse o que julgasse melhor.

Verificou-se pois a profecia de um dos meus an-tecessores, quando em seu relatorio de 1844, apresen-tado a esta Assembléa, disse que esperava que entre o governo provincial, e o ordinario do bispado não se podesse dar o acordo exigido pela lei n.º 245, e na verdade a educação dos jovens, que se destinão á vi-da civil deve ser tão diversa da que devem receber os que se dedicão ao estado sacerdotal, que não pode-rá ser dada com vantagem para todos em um mesmo col-legio. Assim, perdida a esperança de se formar um col-

legio no seminario de Marianna, só nos cumpre providenciar sobre a fundação de outro, mas não de improviso, e *sim* com muita cautella, e discernimento.

Findo este artigo informando-vos de que na fórma do § 1.º do art. 6.º da lei provincial n.º 307 incumbi ao professor de francez, geographia, e historia da cidade de S. João de El-Rei de ensinar as materias no mesmo § especificadas.

Força Publica.

A organisação da guarda nacional continúa no mesmo estado, de que se vos tem dado conta nos anteriores relatorios, e por que se tem discutido no corpo legislativo geral um projecto de lei sobre esta instituição, succede que geralmente se tenhão como provisorias as leis que anteriormente a região. Daqui vem que muitos officiaes tem deixado de tirar patentes, por que contão com a nova lei, que tem de alterar a fórma da nomeação, e não poucos inconvenientes se seguem deste modo de proceder. Como porêm nada podeis fazer a este respeito, aguardemos a decisão dos poderes que são competentes.

Pelo Governo Imperial forão-me enviadas mil armas para a guarda nacional, das quaes tenho feito a distribuição pelo modo, que me pareceo mais conveniente.

O corpo policial que, conforme a lei provincial n.º 301, deve ter 440 praças, só conta no estado effectivo 327, faltando 113 para o seu estado completo. Ao mesmo corpo deo-se a organisação marcada na dita lei, e o regulamento respectivo ser-vos-ha brevemente apresentado. Estando o corpo policial subdividido em destacamentos, e diligencias na fórma do mappa que deixo sobre a mesa, tem faltado força para a guarnição da capital, e por isso foi necessario chamar a serviço

um contigente da guarda nacional, a quem se tem abonado os vencimentos de 1.ª linha pagos pela quota do corpo policial.

Alem da guarda nacional e do corpo policial temos na provincia a força de pedestres, composta de duas companhias denominadas do Rio Doce, e Gequitinhonha, tendo a 1.ª no seu estado effectivo 76 praças, e a 2.ª 65.

Estas companhias, se exceptuarmos um pequeno contingente da 1.ª, que chamei ao serviço da capital, empregão-se na defeza dos lugares, onde se achão, e onde se não podem dispensar sob pena de soffrermos alguma aggressão dos selvagens.

No relatorio do anno passado eu expus a esta Assembléa as rasões, por que me não foi possivel reduzir ao numero de 300 as praças do corpo policial, conforme a lei provincial n.º 280: depois por officio do secretario da presidencia dirigido ao sr. 1.º secretario da Assembléa com data de 20 de março do mesmo anno sob n.º 13 fiz ver a insufficiencia da quota votada no § 14 do artigo 1.º da lei provincial n.º 281 para as despezas do mesmo corpo, e como nenhuma deliberação fosse a este respeito tomada, forçoso me foi mandar continuar o pagamento com quaesquer dinheiros arrecadados, embora fosse excedida a quota, comprometendo-me a dar-vos conta do expendido para deliberardes o que julgardes de justiça, a cujo fim ser-vos-ha apresentado por copia o officio que sobre este objecto dirigi ao inspector da mesa das rendas provinciaes em 6 de maio de 1846.

Agricultura e industria.

Tive sempre como verdade de primeira intuição, que os processos da agricultura europea nem podem ser universalmente applicados ao nosso paiz, coberto me

grande parte de soberbas matas, nem devem ser condemnados em muitissimos lugares que pela ausencia de grossos troncos se prestão ao emprego da charrúa, com grande proveito dos fazendeiros na plantação da cana de assucar, dos cereares, dos legumes, e de todas as raizes tuberosas, Querer estabelecer uma regra geral de trabalho para o nosso paiz, é desconhecer absolutamente a variedade de producções de que è capaz este solo tão fertil de dons naturaes, mas uma rica mina temos a explorar com os processos da agricultura europea, e vem a ser o roteamento das terras que se achão nas visinhanças de nossas povoações, as quaes por se dizerem cansadas, estão pela maior parte em completo abandono. Se é certo que pela falta de braços a nossa agricultura se acha ameaçada de um futuro assustador, o que nos convem é dar trabalho á gente que temos, e que em grande parte se acumula nas cidades, villas, e arraiaes para entregar-se á occiosidade e por conseguinte a toda a sorte de vicios e de crimes: por isso, senhores, muito nos convem ensinar a essa gente os meios de tirar partido dos campos de que se veem cercados, e por que as nossas estradas em geral se não prestão a uma facil exportação, convem mais, como eu ja disse em um dos meus anteriores relatorios, infundir nos agricultores o systema de crear productos taes, que em pequenos volumes transportem grandes valores.

Para o roteamento dos campos muito convinha a acquisição das diversas machinas empregadas na Europa, as quaes em grande parte suppririão a falta de braços e nada perderiamos com o engajamento de praticos que as soubessem dirigir: por outro lado convencido da necessidade de melhorar os productos agriculas, eu me desveneço de ter empregado para este fim os possiveis esforços dirigindo-me aos lavradores, e fazendo-lhes sentir a conveniencia de se darem á cultura do chá, tabaco, baunilha, anil, amoreiras, cochonilha, e á crea-

ção das abelhas da Europa, enviando-lhes diversas memorias, que a estes respeitos se tem publicado, e nutro lisongeiras esperanças de que não perderei o meu tempo, pois que algumas destas industrias ja vão tendo esperançoso desenvolvimento. Tendo-vos ja informado no anterior relatorio do estado da cultura do chá só me cumpre acrescentar que pelos progressos que ella vai fazendo parece estar placidamente acceita pelo paiz, e não se póde duvidar das immensas vantagens que ella hade traser á provincia. O mesmo direi da creação das abelhas da Europa, pois que tendo merecido o assenso de cidadãos muito intelligentes e importantes, começa a desenvolver-se em diversos pontos de Minas, mas creio que o colmeal mais consideravel que temos é o do cidadão Francisco de Paula Xavier Felicissimo e companhia, estabelecido em uma chacara nos fundos do Ouro Preto desta cidade.

Esta companhia comprou na corte 240 colméas, e pelos cuidados que empregou na condução perdeo pouco mais de um terço: chegadas a maior parte das mesmas colméas no dia 13 de novembro do anno passado, é deste dia que deve datar o estabelecimento do colmeal que tem tido tal desenvolvimento que seus activos possuidores esperão com muita rasão tirar lucros consideraveis. Elles o tem franqueado ao publico, que o visita com empenho e curiosidade, e á exemplo delles outros muitos se predispoem a lançar mão deste tão lucrativo e facil meio de vida. No anterior relatorio eu vos informei da existencia de cinco colmeas no jardim botanico desta cidade; depois chegárão mais dez, que mandei vir da corte, e com 29 que comprei ao cidadão Bernardo da Silva Brandão, fundei o colmeal com 44 colmeas: este numero já está elevado á 91 não incluindo-se 12 que morrerão impregnadas de traças. Para tratar das abelhas, alem do empregado que veio da corte, preciso foi comprar ao referido Brandão por 600$000 um escravo que trouxe do Rio

de Janeiro, pratico neste ramo de industria. São tantas as pessoas que se querem dar á este trabalho que eu espero que pela venda dos enxames possa o governo tirar brevemente as despezas feitas com o colmeal.

Alem das colmeas e do chá outra industria começa a desenvolver-se, a qual hade traser-nos vantagens incalculaveis: fallo da creação do bicho da seda, a qual ja tem sido ensaiada no jardim botanico, e em casa do dr. Joaquim Antão Fernandes Leão com os mais felizes resultados, reconhecendo-se que a este respeito a maior difficuldade, com que temos de luctar é a falta de amoreiras, as quaes aliás vegetão neste paiz com uma facilidade extraordinaria.

Para obviar este inconveniente, dirigi-me em data de 17 de dezembro ultimo ás camaras municipaes, fasendo-lhes vêr a necessidade de promoverem em seus municipios a plantação das amoreiras, e meu apello ao patriotismo destas corporações não será baldado, pois que segundo as respostas, que me tem chegado, ellas tratão de satisfazer a este empenho, alem de que as mudas de amoreiras tem sido procuradas com avidez por muitas pessoas não só deste termo e do de Marianna como de outros da Provincia, sendo que nesta cidade, os que tem feito maior plantação são os doutores Manoel de Mello Franco, e Joaquim Antão Fernandes Leão.

O 1.º publicou uma memoria a respeito da amoreira, a qual tem sido geralmente procurada, e ao 2.º eu pedi que reduzisse á systema todas as observações que fizesse, no ensaio a que procedeo, sobre a creação do verme, afim de imprimir-se, e servir de guia aos mineiros, que se derem á este genero de trabalho.

Entretanto pelas observações, que eu fiz, pelo que me assegura o dito dr. Antão, a creação do bicho até o ponto de tecer os casulos é a cousa mais facil, e sim-

ples que se pode dar. Resta pois que o governo esteja habilitado para mandar vir algumas machinas como doubadouras, filatorios etc., e mesmo para engajar alguns praticos, que se destinem a fazer bem conhecido o modo de uzar d'essas machinas.

Com isto nós não faremos senão reviver uma industria, que já teve algum desenvolvimento entre nós em tempos mais remotos, e que cahio pela incuria, e quiçá pela vontade do governo de então, pois que n'esta provincia, mesmo no termo d'esta capital, alem de outros, ha muitos annos foi cultivado o bicho da seda pelo fallecido dr. Theotonio Alvares de Oliveira Maciel, e suas irmãas na fazenda denominada dos Caldeirões, chegando a fazer avultadas exportações de retroz, mas tendo-se perdido o bicho, e as amoreiras com a mudança, que elles fiserão da fazenda, e por falta de animação, só a nossa distincta patricia D. Antonia Thomazia de Figueiredo Pinto Coelho, espôza do tenente coronel José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, conservou até hoje em Cocaes o bicho da seda limitando-se a mui pequena escala, mas assim mesmo da pouca seda, que colhe, faz excellente retroz, como posso affirmar por ter em meu poder amostras, que por ella me forão offerecidas.

Vós sabeis pela propria observação que em diversos pontos da provincia começão a apparecer bellos tecidos de algodão e de lãa, mas é preciso confessar, que entre outros defeitos, que elles ainda aprèsentão, pela novidade, nota-se com especialidade a falta da côr vermelha, que ainda é comprada ao estrangeiro: ora se nós temos a cochonilha, a ruiva, e o pau brasil em tão grande abundancia, como tenho observado, pequenos ensaios talvez bastarão para sanarmos essa falta, e ficarem os nossos tecidos livres de mais esse onus.

No municipio da Conceição do Serro no lugar denominado Cana do Reino, ou Cipó se tem estabelecido uma fabrica de tecidos de algodão debaixo da firma —Pigot, e Cumberland — a qual, segundo se vê de uma ex-

posição feita pelos socios em consequencia de requisição minha, se acha montada com as machinas precisas, que vierão da Inglaterra não sem grandes difficuldades. Esta empresa precisa, e é digna da protecção, que seus directores reclamão, como se vê da dita exposição, que vos será apresentada.

No municipio de Pitangui começa a desenvolver-se a muito importante cultura da baunilha: tendo sido reimpressa, a instancias minhas, a memoria que sobre esta preciosa planta escreveo o dr. Antonio Jose Alves, ella começa ja a produzir seus beneficos effeitos, pois que naquelle municipio a cultivão hoje D. Maria Felisarda de Menezes, Miguel Archanjo Dias Maciel, João José Quinta e Lobo, Bernardo Alves Machado, Joaquim José Fernandes, e outros. Conforme diz a pessoa que disto me informou, estes cultivadores obtem as mudas por meio de mergulhia, resultando deste methodo mais segurança, e facilidade na transplantação, e esta mesma pessoa me assegura que cada pé de baunilha em estado de bom crescimento póde dar quatro libras, assim como que, comparados os fructos, que se colhem em Pitangui com o que diz o dito dr. Alves a respeito da baunilha do Mexico, a nossa é superior não só em tamanho, como diametro e espessura. Tratando de um objecto tão importante, senhores, vós permittireis que eu aqui reprodusa o que, a respeito da baunilha, disse aquelle dr. Alves.

,, Deixará interesses a baunilha aos lavradores que em sua cultura se occuparem? Julgamos que sim: e se não fôra o receio de prometter exageradamente, disseramos que a cultura da baunilha assegura riqueza aos lavradores que a quizessem plantar em grande. Quaes são os fundamentos que nos levão a aventurar uma opinião que poderá ser prejudicial aos que trabalhão pelo nosso progresso agricula, e que por ventura a quizessem emprehender?

,, Não podendo apresentar um calculo em que figurem de um lado a compra do terreno, as despezas para a semente da planta, o emprego dos braços, despezas da colheita, encaixotamento, transporte, frete do navio, direito de importação, commissões de agentes, perdas provaveis, e juro de capitaes, e de outro lado o preço por que o genero póde ser vendido na Europa, para abater deste o importe daquelle, pois não nos é isso possivel, como facilmente se comprehenderá, limi-tar-nos-hemos a expor o preço por que se vende a baunilha do Mexico em Pariz, e o porque vendemos a que nos foi remettida de Sergipe.

,, O preço da baunilha do Mexico é variavel, segundo a sua qualidade e segundo a abundancia, que d'ella existe no mercado.

,, Varìa de 80 á 100 francos por libra; o que faz, tomando o preço medio de 100 francos com o cambió actual de 375 reis o franco, a quantia de 37$500 rs. por uma libra de baunilha!!!

,, Assim uma libra ou 16 onças de baunilha vende-se em Pariz por 37$500 rs.! Quizeramos talvez que ella se vendesse apenas por 10$000, para dize-lo com mais liberdade, mas devemos guardar neste nosso esboço toda a verdade, e por isso diremos que é por 100 francos ou 37$500 rs., que um mercador de retalho compra ao negociante em grosso para vender ao publico por um preço ainda mais exorbitante.

,, Venderemos nós a nossa baunilha por esse preço? Não. Sobretudo a que colhermos selvagem nos nossos matos, pelos inconvenientes, proprios dos productos agricolas, que não são obtidos de uma plantação regular, alem dos demais, que ja assignalámos; e que desappareceráõ em parte, se não completamente, para o diante.

,, Qual é pois o preço que achamos em Pariz pela baunilha que recebemos? 20 francos por uma li-

bra ou 7$500. rs.

,, Achamos pois 7$500 rs. por uma libra de baunilha de uma especie differente da que o commercio estava acostumado a receber, e a vender; por uma libra de baunilha que tinha o grande inconveniente de ter vindo aberta, de estar coberta de assucar, de ter sido colhida em differentes periodos de maturidade, de ir em uma má caixa de folha de flandres, arranjada sem ordem, e offerecida por um particular aos perfumeiros e mercadores de retalho, e obtivemos pela pequena caixeta, contendo 16 libras de baunilha, colhida nos matos da Cotinguiba, o prêço avultado de 320 francos ou 120$000. Pois 120$000 rs. por uma pequena caixeta, de 10 polegadas de altura sobre palmo e meio de comprido, e 12 polegadas de largura, não é ja um preço enorme á vista da despeza provavel? E que preço não obteremos nós pela que mandarmos plantada regularmente, colhida em tempo proprio, convenientemente tratada, encaixotada com cuidado, e vendida por negociantes entendedores, e não por nós, que, como estudande em Pariz, e estrangeiro, não podiamos apurar preços, nem usar das argucias do homem do commercio?

,, E' de esperar que um preço de 50 á 70 francos pelo menos se obtenha. E se plantarmos uma extenção de terreno sufficiente para produzir somente doze arrodas de baunilha, o que não é certamente uma quantidade exorbitante, e que a vendamos á 60 francos a libra, ou 22$500 não teremos 8:640$000, se nos é permittido fazer um calculo aproximativo?

,, Por mais que sejão hypotheticos estes nossos calculos, fica como certo, que a mal tratadissima baunilha de Sergype, produzio-nos 7$500 por libra, o que faz por arroba 240$000 rs., que a nossa bem plantada e bem arranjada produzirá seguramente de cincoenta a setenta francos, o que faz (termo medio de 60

francos) 720$000 rs. por arroba. O direito de importação que pagámos em França por cada libra foi de 50 soldos, ou 937 rs. „

Reproduzindo estas ideas, tenho por fim vulgarisa-las; mas confio que nossos lavradores, não se contentando só com as memorias, que lhes hei distribuido, procurem escriptos mais amplos, e forcejem com a propria experiencia para conseguir o maior aperfeiçoamento de seus productos, pois é esta uma condição essencial para que elles tenhão o devido apreço no mercado.

São diversos os meios de que nos cumpre lançar mão para animar a agricultura tão atrasada entre nós, mas o que mais facil me parece é o estabelecimento de premios pecuniarios á aquelles, que apresentassem no mercado uma maior quantidade de qualquer dos productos que tratamos de animar, podendo-se á este respeito dar maior desenvolvimento a um projecto de lei, que appareceo nesta casa em 1841, o qual tinha por fim animar, e desenvolver a cultura das vinhas na Uberaba.

Faremos com isso alguma despeza, mas, em resultado, essa despeza dará lucros muito consideraveis. Esta verdade vos é comesinha, e por isso eu espero que a tomeis na devida consideração.

Tratando destes objectos, é do meu dever informar-vos que procuro obter da Uberaba os necessarios esclarecimentos, sobre o estado da cultura das vinhas, e da camara de Minas Novas sobre os motivos do atraso da cultura do algodão, que alli ja se fez em tão grande escala, pois que tenho o maior empenho em remover quaesquer obstaculos, que se opponhão ao desenvolvimento destas industrias, que tão grandes bens podem traser aos lugares, que ficão indicados.

Tendo apparecido duvida se as colmeas que se tem transportado para a provincia se devião considerar com-

prehendidas na 2.ª excepção do art. 85 do regulamento n.º 19 para o effeito de passarem pelas recebedorias livres de direitos, e considerando eu que da animação concedida a uma nova industria grandes vantagens devem resultar não só aos particulares, como á fazenda provincial, que tanto mais direitos arrecadará quanto mais desenvolvida for a industria do paiz, resolvi, por officio que dirigi á mesa das rendas provinciaes em 14 de maio do anno passado, ordenar que nenhuns direitos se cobrassem das colmeas, que entrassem para a provincia, até que esta assembléa resolvesse o que julgasse melhor.

Jardim Botanico.

Devemos considerar este estabelecimento como uma escola pratica de industria agricula, a qual pode traser grandes beneficios á provincia, em compensação dos sacrificios que esta faz para sustenta-lo. Não me tenho esquecido de proporcionar todos os meios de dar vida, e alento á esta escola, e as assembléas provinciaes tem sido unisonas em votar-lhe os recursos necessarios, mas é fóra de duvida, que até o presente a receita do jardim tem sempre andado inferior á despeza.

A pouco mais de quarenta arrobas subirá a colheita do chá na presente safra, e entretanto esta é a mais abundante que temos tido. Eu entendo que na administração do jardim tem havido falta de methodo, mas como geralmente se entende que o chá alli fabricado pela sua bondade preenche todas as indicações, convenho em que melhor será não descer por óra a muitos detalhes, para que ao menos tenhamos uma perfeita escola de fabrico

A casa do jardim, que estava muito damnificada, foi toda reparada no decurso do anno passado, e a fa-

brica do chá foi de todo concluida, precisando de mais algumas fornalhas, que se devem mandar vir do Rio de Janeiro.

Por que não chegasse para reparo da casa de vivenda a quantia votada para o corrente exercicio, e tendo mesmo sido preciso faser-se maiores despezas com o estabelecimento do colmeal, veio a ser insufficiente a quota votada para o estabelecimento no § 9.º do art. 1.º da lei provincial n.º 306; entretanto eu ordenei ao inspector da mesa das rendas provinciaes, que continuasse a fazer o pagamento das despezas, que fossem apparecendo, ate que esta assembléa, em vista das contas que lhe serão apresentadas, resolva o que for conveniente, cumprindo-me notar que o jardim botanico, para que possa prestar a utilidade de que é susceptivel, deve ser convenientemente dotado, e que com sua prosperidade muito ganha a provincia.

Alem do chá, e das abelhas, começa-se a ensaiar naquelle estabelecimento, como em outro lugar ja disse, a creação do bicho da seda, e tenho dado as precisas ordens para que tambem se ensaie a cultura do anil, da baunilha, da coxonilha, e todas estas cousas demandão mais ou menos despezas.

Para examinar o jardim botanico, e propor as medidas necessarias para que elle se torne verdadeiramente proveitoso, nomeei uma commissão composta dos doutores Manoel de Melló Franco, Marçal José dos Santos, e Joaquim Antão Fernandes Leão, e espero o relatorio desta commissão para, á vista delle, fazer o que for conveniente.

Estrada do Parahybuna.

Segundo o relatorio do engenheiro Victor Renault que vos será apresentado, esta estrada em geral nada soffreo com a estação pluviosa que impedisse que o tran-

sito publico se fisesse com toda a commodidade, segundo o systema de transporte que temos. Das empreitadas, que temos, a mais importante que está por concluir-se, é a do arrematante Antonio Francisco dos Reis Barros, que fica entre a grama da rocinha de João Gomes, e o engenho de Pedro Alves. Este arrematante, segundo informa o engenheiro, não tem desenvolvido a necessaria actividade, e ultimamente requereo-me uma renovação do contracto mediante o accressimo da quantia de 1:000$000 rs., dada á titulo de reforma de alinhamento, e como dos exames a que mandei proceder reconheci a justiça da reclamação, proroguei o contracto até 31 de junho proximo futuro, concedendo-lhe a mencionada quantia de um conto de reis pela reforma do alinhamento que julgou defeituoso.

As demais empreitadas limitão-se a pequenos reparos, e a construcção de alguns canáes que constão do relatorio. A conservação da estrada em geral foi arrematada por Francisco Pereira da Assumpção, que, segundo informa o engenheiro, tem cumprido exactamente todos os deveres á que se sujeitou.

Tem-se feito notavel o estrago que cauzão na estrada os carros de rodas firmes; em consequencia de representação do engenheiro, resolvi mandar prohibir do 1.º de abril proximo futuro em diante o uzó de taes carros, não só na estrada do Parahybuna como nas mais que tem sido construidas por conta da provincia, permittindo-se somente o uzo dos carros que tiverem as pinas das rodas da largura e forma estabelecidas nas leis n.os 18 e 78, sujeitos os contraventores ás penas comminadas nas citadas leis, com excepção somente das carruagens de uzo particular, e dos carros empregados na lavoura, e colheita das roças.

Diversas partes da estrada, que se achão em reparos por conta da administração publica, tem tido o conveniente andamento, como vereis do relatorio do engenheiro; e das contas que vos serão apresentadas, vereis que até o

fim de dezembro de 1846 se pagarão rs. 163:677$968 das obras arrematadas, restando-se rs. 9:932$244; e rs. 507:909$102 das obras a cargo da administração publica, restando-se rs. 1:095$100.

Tratando da estrada do Parahybuna, eu não posso deixar de fazer-vos sentir a necessidade de ser ella concluida até esta capital. Vós não desconheceis, senhores, que o maior mal que afflige a esta provincia, é a falta de boas vias de communicação para o mercado do Rio de Janeiro: os nossos generos, pela despeza do frete, não podem competir em concurrencia com os de outras provincias: a agricultura desanima, e as rendas publicas não se podem augmentar sem que se facilitem os transportes; por isso é muito conveniente não perder de vista a continuação desta tão importante estrada. Entretanto, como para que ella preste verdadeira utilidade, e possa admitir o transporte por meio de carros do ultimo invento, seja necessario fazer-se na provincia do Rio a parte que fica entre a ponte do Parahybuna, e a colonia de Petropolis, eu passo a fazer minhas representações ao governo de S. Magestade o Imperador, entendendo-me demais com o ex.mo presidente da provincia do Rio de Janeiro, e espero que esta assembléa, tão solicita, cómo se tem mostrado pelos interesses publicos, não perca tambem de vista este interessante negocio.

Eu creio que me não engano, e que se formos attendidos, como espero, e tivermos verdadeiro fervor e patriotismo, não está longe o tempo de podermos viajar de carruagem d'aqui até o Porto da Estrella.

Conforme o relatorio do engenheiro, as obras mais precisas, e que se devem começar quanto antes são: 1.ª a construção da estrada da serra da Mantiqueira, orçada em rs. 11:418U00; 2.ª dita da ponte do Zamba, ou Villas Boas, orçada em rs. 24:000U000; 3.ª dita dita do padre Lourenço em Mathias, rs. 4:500U000; 4.ª di-

ta da estrada entre o Juiz de Fóra e a ponte do Parahybuna, rs. 35:000$000; 5.ª dita da estrada entre o marco meridional da cidade de Barbacena e a Ressaquinha (3 legoas) rs. . . . . . . 65:000$000

Somma 159:918$000

Estrada do Rio Preto.

Ultimamente forão entregues á administração publica todas as porções de estrada arrematadas por diversos proprietarios desde o lugar denominado Pissarrão, até o arraial do Prezidio do Rio Preto, faltando unicamente, por não estar ainda conforme ás condições do contracto, a porção de estrada á cargo dos socios Albino José da Rocha, e Manoel Luiz da Costa, desde o serrote de S. Gabriel, até o corrego dos Quarteis, devendo-se accrescentar a estas obras a construcção das pontes da Barra grande, e Barra pequena; e os concertos dos corrimões sobre a ponte do Rio Preto: tudo isto devia estar concluido até o fim de Janeiro.

A estrada em geral se conserva em bom estado, e a ponte de Albino José da Rocha e seu socio já constava achar-se concluida. Por conta da estrada do Rio Preto tem-se já pago a quantia de rs. 11:450$, restando a pagar-se rs. 9:740$, e o engenheiro orça sua conservação no exercicio de 1847 á 1848 em rs. 690$000.

Estrada entre a cidade de Marianna e o arraial de Catas Altas de Mato Dentro.

Acha-se em muito bom andamento esta estrada, offerecendo commoda passagem a todo o commercio desde Marianna até alem do arraial do Inficionado: sobre o rio Piracicava, mesmo em frente da barreira do Inficionado se construio uma excellente ponte de madeira, a qual com quanto não esteja acabada, já foi franqueada ao u-

zo do publico, estivando-se de madeira branca uma parte d'ella, até que estejão promptos os materiaes com que ella deve ser concluida.

O digno administrador d'estas obras, o cidadão Antonio José Lopes Camello, foi ha pouco incumbido de fazer os reparos de que carecia a ponte dos Monçuns da cidade de Marianna, a qual esteve a pontos de perder-se inteiramente, e depois de segura a mesma ponte, passou a dar nova direcção á estrada entre Marianna e o sitio de Vámos-vamos.

O dito administrador, propõe mais a factura de diversas obras na estrada entre Marianna, e Inficionado; mas a que me parece mais necessaria, e que será opportunamente feita, é uma ponte logo ao chegar ao arraial de Bento Rodrigues.

Estradas de S. Caetano e S. Sebastião.

Desde maio do anno passado suspenderão-se os trabalhos da primeira, sendo que os da segunda estão suspensos desde dezembro de 1845: entretanto não só a primeira, como a segunda offerecem commoda passagem ao publico.

Estrada do Picu.

Informado do estado de ruina em que se achava esta estrada aliás tão commerciante, entendi-me com o commendador Francisco Theodoro da Silva pela maneira de que vos dei conta no relatorio anterior, para se incumbir de fazer-lhe os reparos que fossem necessarios: o dito commendador tem-se prestado louvavelmente a todas as exigencias do governo, e sob sua direcção, alem de se terem feito melhoramentos muito consideraveis na estrada, construio-se a ponte do rio Capivary com 266 palmos de comprimento, sendo toda feita de madeira de lei. Porque deposito toda a confiança n'este honrado cidadão, o tenho

incumbido de continuar a fazer os reparos d'esta estrada, assim como a mudança da recebedoria para o lugar que elle me indicou, e que parece o mais apropriado, devendo-se ainda notar, que igual commissão tem elle da parte do governo provincial do Rio de Janeiro, o que mais ainda facilita este serviço.

Estradas que se dir gem á ponte do Sapucaia, Mar de Hespanha, Porto Novo, e Velho do Cunha.

Os reparos d'estas estradas se achão a cargo do prestante e zeloso cidadão commendador Custodio Ferreira Leite, que tem praticado já consideraveis melhoramentos. Julguei conveniente mandar proceder a estes reparos, não só pelo grande commercio que se faz por essas estradas, como porque, segundo informações de pessoas conhecedoras da materia, só o municipio de S. João Nepomuceno exporta annualmente para mais de duzentas e cincoenta mil arrobas de café, alem de outros generos como toucinho, galinhas, etc.; esperando-se que brevemente esta exportação suba a muito mais do duplo.

Estrada de Sabará.

Mandei parar a construcção d'esta estrada em abril do anno passado, conservando apenas um pequeno serviço no Ribeiro Manso, por ser o lugar onde ella não offerecia commoda passagem, e este serviço está á cargo do cidadão Manoel Joaquim Dias. Uma grande enchente, que houve no Rio das Velhas, no rigor do presente inverno, demolio a ponte de Santa Rita, sobre cuja reconstrucção já dei as providencias necessarias.

Estrada de Cuiaté.

Por officio que me dirigio o commandante da 2.ª companhia de pedestres do Rio Doce, tenente Antonio dos

Reis Coutinho, fui informado de ter este feito reconstruir por ordem minha sete legoas e um quarto da antiga estrada do Sacramento, desde o quartel do mesmo nome, até á ponte queimada, e d'esta até o arraial de Santa Anna do Allié. A referida estrada tem quatorse palmos de largurá, comprehendendo todo o descortinamento, e trese pontes, que forão feitas da melhor madeira.

É o Cuiaté o terreno mais aproveitavel em toda a margem conhecida do Rio Doce, não só por seu clima sadio para a especie humana, e para as diversas raças de gados, como tambem por sua fertilidade, não só em productos mineraes, como agricolas. Este paiz montanhoso é regado por quatro ribeirões, á saber: o dos Assaltos, Bananal grande, pequeno, e o de Santo Estevão, os quaes conjunctos formão o rio Cuiaté, sadio até quasi sua embocadura no Rio Doce. Reconhecidas as vantagens d'este terreno vão apparecendo emprehendedores, que tratão de o descortinar, e foi assim que João Rodrigues Cunha, homem intrepido e cheio de actividade, com o serviço dos botocudos, trouxe uma picada do Cuiaté á Cachoeira escura, e d'esta ao arraial da Juanesia no municipio da Itabira, franqueando d'esta sorte as riquezas d'aquelle bello terreno ao referido municipio. Alem d'estas duas estradas, outra foi começada do corrego do Ouro ao Cuiaté, tendo já sido aberta uma picada de 17 legoas, e é de crer que com mais oito ou dez legoas possa ella chegar áo seu termo. Se conseguirmos concluir estas vias de communicação, rapida será a prosperidade do Cuiaté, e facil nos será então proporcionar por este modo os meios de nos communicarmos com a provincia do Espirito Santo pelo lado do Rio Doce.

Estrada e navegação do Mucury.

Em todo o systema fluvial de Minas é o Rio Mucury um d'aquelles que no presente offerece maiores vantagens,

não só por sua facil navegação, como pela fertilidade de suas matas, e pela salubridade de seu clima. Convencido do quanto convem aproveitar todos os elementos de prosperidade, e vendo o estado de decadencia em que por falta de meios de exportação se acha a importante comarca do Gequetinhonha, julguei conveniente dar o possivel impulso á navegação do Rio Mucury, tão desejada pelos habitantes d'aquella comarca, mas em grande parte embaraçada pelos receios, que lhes tem inspirado a ferocidade dos indios giporocas, que em grande multidão habitão aquelles sertões. Assim, em data de 18 de maio do anno passado expedi ao prestante cidadão coronel Honorio Esteves Ottoni, director dos indios da dita comarca, as instrucções que vos serão apresentadas, e alem disto me dirigi por carta official a muitos cidadãos d'aquelles lugares pedindo-lhes a sua coadjuvação para se levar a effeito esta grandiosa empreza, para cujo fim, alem dos recursos que forem dados pelo governo, mandei promover uma subscripção encarregando d'esta diligencia a uma commissão composta dos cidadãos Antonio Joaquim Cezar, Francisco Fulgencio Alves Pereira, e Silverio José da Costa.

O coronel Ottoni tendo já mandado fazer algumas observações, tencionava partir para o seu destino no principio do corrente anno, e attendendo ás justas representações que por elle me forão feitas, forçoso me foi ceder-lhe por emprestimo sete bestas arreadas pertencentes ao corpo policial, as quaes tem de servir para a conducção dos viveres até á barra do rio Todos os Santos no Mucury, onde mandei estabelecer o quartel geral da companhia de pedestres do Gequetinhonha até que hajão roças, e que a estrada, que se tem de abrir da cidade de Minas Novas até áquelle ponto seja bem transitavel. Estas bestas d'aqui partirão no principio do mez de janeiro com o alferes João José Dias Pinheiro, ajudante d'aquella companhia, e com este foi tambem o missionario capuchinho reverendo frei Domingos de Casale, que foi posto á minha disposição pelo governo imperial,

e vai munido das precisas instrucções para se encarregar da catheqnese dos indios da colonia, que tenho em vistas fundar na sobredita Barra de Todos os Santos.

Não preciso alongar-me para vos convencer da vantagem da colonisação do Mucury, e felizmente esta empreza tem ganho a maior popularidade na comarca do Gequetinhonha, como sou levado a pensar pela correspondencia official que d'alli tenho recebido. O meu plano é, alem da completa exploração do rio, tornal-o quanto antes navegavel, ao menos por canôas, desde a barra de Todos os Santos até á sua foz no occeano, na villa de S. José do Porto Alegre da provincia da Bahia. Conforme uma planta levantada pelo engenheiro Victor Renault em 1837, o rio tem na embocadura no occeano tres canaes que prestão facil accesso ás embarcações, e d'este ponto ao Rio de Janeiro se vai por mar em tres dias. Ora se conseguirmos, como eu espero, vencer as difficuldades, que por ventura apparecerem, se a fertilidade das terras, e as tão preconisadas riquezas da Serra das Americanas, attrahirem, como é mais que provavel, a colonisação para aquelles pontos, é evidente que o termo de Minas Novas, hoje tão abatido, tendo faceis meios de transportar os seus algodões, e outros muitos generos, que produz em tão grande abundancia, virá brevemente a ser um dos mais florescentes municipios da provincia. A empreza de mais não favorece só ao termo de Minas Novas, e é por isto que eu sobre ella chamo as vistas patrioticas d'esta assembléa.

Na exploração mandada fazer pelo distincto coronel Ottoni com o fim de fazer queimadas para pastagem dos animaes, elle teve occasião de certificar-se da disposição pacifica dos indigenas, muitos dos quaes se lhe vierão apresentar, voltando satisfeitissimos com as roupas, brindes, e ferramentas que receberão.

Ponte sobre o Rio Grande.

Ha muito tempo penso na conveniencia de se construir uma ponte no Rio Grande, a qual facilitando o commercio da Uberaba, do Araxá, e outros pontos de Minas com a Franca, e outros lugares da provincia de S. Paulo, servisse ao mesmo tempo para facilitar as relações, que com nosco tem as provincias de Goyas, e Matto Grosso. O porto da Ponte Alta, que me parecia adequado a este fim, foi convenientemente examinado, e á vista do orçamento feito pelo cidadão Antonio Eloi Cassimiro, renunciei ao meu plano, attenta a despeza de 30:000$000, que éra precisa fazer-se com uma ponte de madeira em lugar em que sua conservação se tornava difficilima. Foi o dr. Henrique Desgenets, o primeiro que me deo noticia do lugar denominado Jaú-guará, o qual foi ultimamente examinado de ordem minha pelo alferes Severino Eulogio Ribeiro, que apresentou-me uma planta d'onde se vê que o rio se divide em cinco canaes por pilares naturaes, que parecem ter sido de proposito lançados pela Providencia para alicerces de uma magestosa ponte. Não querendo despresar tão felizes disposições, e considerando que a ponte projectada se é de transcendente importancia para a provincia de Minas, não o é menos para as de S. Paulo, Goiaz, e Matto Grosso, dirigi-me em data de 10 de janeiro ao governo imperial, e ao ex.mo presidente de S. Paulo, pedindo a possivel coadjuvação pára que só os cofres desta provincia não carreguem com a respectiva despeza. Entretanto passo a fazer seguir para aquelle ponto o referido alferes Severino, que alem de ser probo, tem para este effeito a pratica necessaria, e ao mesmo vou incumbir de ajuntar os precisos materiaes, para que a ponte se faça na proxima sêca. Como as estradas do sertão na maior parte nenhum obstaculo offerecem, a factura d'esta ponte dará grande incremento á prosperidade d'quelle lado de nosso paiz, porque, vós sabeis que

o Rio Grande por falta de uma ponte a isso oppõe os maiores obstaculos. Alem da ponte do Jaú-guará, são precisas mais duas, a primeira sobre o Rio das Velhas, e a segunda sobre o rio Quebra Anzol, por isso que todas ficão na direcção das estradas geraes, que partem da corte, e da provincia de S. Paulo para a de Goiáz, Matto Grosso, e para os termos de Jacuhy, Uberaba, Araxá, Patrocinio, e Paracatu desta provincia, e na convicção das vantagens que ellas devem produzir, tenho resolvido empregar todos os meus esforços para leval-as a effeito, e grande injustiça faria aos legisladores mineiros se tambem não contasse com sua cooperação.

Diversas obras publicas.

Observando a necessidade de hum chafariz na praça d'esta cidade, tão falta de agoa, encarreguei da factura do mesmo ao capitão Bernardo José de Araujo; e effectivamente foi o dito chafariz construido em frente do edificio da cadeia com duas bicas, e dous tanques de cantaria aos lados, sendo o seu uso franqueado ao publico desde o dia 2 de dezembro do anno passado, feliz anniversario de S. M. o Imperador, o Sr. D. Pedro 2.º Com esta importante obra muito lucrou o asseio e salubridade das prisões, e alem d'isto muitas casas particulares tem hoje abundancia de agoa. Despendeo-se com a construcção do chafariz a quantia de reis 1:878$315.

Fizerão-se diversos concertos nas estradas dos Henriques, Boa-Vista, Santa Rita, e Marianna, os quaes as tornarão commodas ao transito publico; concertou-se o chafariz e tanque, que está collocado no centro da estrada dos Henriques, assim como o d'agua ferrea na estrada de Marianna, e com estas obras despendeo o dito capitão Bernardo 1:364$846.

A' cargo do mesmo esteve a calçada das ruas d'esta cidade, e sob sua direcção os condemnados á galés fiserão

nova calçada, na distancia de 358 braças desde a rua do Rosario, junto ao paço, até o largo da Alegria, e da ponte da Thesouraria; seguindo pela rua direita até á praça, e desta, seguindo pelo lado esquerdo, até á esquina da rua das Flores. Alem d'isto fiserão-se ligeiros concertos nas calçadas das ruas de S. José, e das cabeças, e no caminho novo. O referido capitão estabeleceo, de ordem minha, uma ferraria no pateo interior da cadêa, na qual se occupão tres presos sentenciados a galés, sendo dous ferreiros, e um servente, por ter de menos uma das mãos. Com as calçadas e com a ferraria despendeo-se a quantia de reis 517₰850. O estabelecimento da ferraria tem sido de muita utilidade, porque n'ella se preparão todas as ferramentas, que se empregão nas diversas obras publicas. Quando a cadêa estiver de todo concluida poder-se-ha elevar a officina a maior escalla, como desejo, e ella produzirá a dupla vantagem de melhorar pelo trabalho a saude dos presos, como a experiencia diaria mostra a respeito dos forçados a galés, alem de ministrar um meio de industria aos ociosos, que cumprirem sentenças temporarias, os quaes, voltando para a sociedade com o costume do trabalho, devem regularisar seus habitos moraes.

Ponte da villa de Santa Barbara.

A 21 de Julho do anno passado contractei com o cidadão Luiz da Cunha Pinto Coelho a construcção de uma ponte sobre o rio de S.ta Barbara, pouco alem da villa, pela quantia de 10:000₰, conforme a planta que da mesma ponte foi levantada pelo 2.º tenente de engenheiros Pedro Bandeira de Gouvêa, devendo o arrematante concluir a obra no termo de dois annos. Segundo sou informado o mesmo arrematante deve ter já as madeiras necessarias, porque na proxima sêca deve elle lançar os pilares, que devem ser de cantaria lavrada, para sobre os mesmos se correr o vigamento, que, como as de

mais obras de madeira, tem de ser de braúna branca na forma do contracto.

Ponte Grande da cidade de Sabará.

Foi incumbido da reconstrucção d'esta ponte o digno barão de Sabará, que a isso se prestou com o maior zêlo, participando-me a 17 de setembro do anno passado achar-se concluida a obra com toda a segurança, importando a sua despeza em rs. 3:005$120.

Ponte do rio Encapendy, a cargo do cidadão Affonso Gomes Nogueira.

Segundo as ultimas noticias esta ponte acha-se inteiramente concluida, mas ainda não liquidada toda a despeza se bem que já se tenha adiantado a quantia de rs. 800$000. Desde agosto do anno passado esta ponte tem servido para o transito publico.

Ponte sobre o rio Paraopeba.

Contractou-se a factura d'esta ponte entre as fazendas da Taquara, e a Cachoeira de José Luiz Pinto Coelho, com o coronel Manoél Ferreira da Silva pela quantia de rs. 4:300$000, e em 6 de outubro do anno passado, mandando-a examinar achou-se já muito adiantada, e actualmente me consta que alem de dar passagem, está quasi concluida com toda a segurança, e excelentes madeiras, tendo o dito coronel recebido rs. 2:000$000 adiantados conforme o contracto, e tendo-se de lhe pagar o resto quando a obra for de todo concluida e examinada. Esta ponte tem 525 palmos de comprimento, e 20 de largura.

Ponte do Coruja.

O cidadão Manoel Custodio Neto contractou a factura d'esta ponte com a camara municipal da villa de Lavras, em virtude de ordem do governo, pela quantia de rs. 1:980₯000, para lhe ser paga depois de concluida a obra.

Ponte sobre o rio Carmo no arraial da Barra Longa.

Acha-se concluida esta ponte pelo arrematante Caetano Camillo Gomes, e tem de ser examinada para ser-lhe paga a quantia restante, se a obra estiver nos termos das condicções do contracto.

Ponte da villa da pomba.

Acha-se concluida esta ponte com toda a segurança, e o arrematante Antonio Alves João, pago da quantia de rs. 1:849₯500, que se lhe restava.

Ponte do Capivary no municipio de pitanguy

Por officio da camara de Pitangui fui informado de se ter concluido esta ponte com a despeza de rs. 245₯680.

Ponte do ribeirão de Santo Antonio do Rio Acima.

Ficou concluida esta ponte, desde 15 de julho do anno passado, e foi paga a despeza, que importou em rs. 807₯400.

Algumas pontes menos consideraveis tem sido feitas em diversos pontos, outras tem sido concertadas, mas deixo de mencional-as para não ser diffuzo, e por que

quaes quer informações, que sejão precisas, podem ser ministradas pela secretaria do governo.

Repartição de fazenda.

Pela communicação diariamente recebida estou informado do impulso que a mesa das rendas provinciaes tem dado á tudo quanto tende á exacta fiscalisação, distribuição, e contabilidade das rendas da provincia.

Em vista dos balanços provisorios, que deixo sobre a mesa vereis se baldados tem sido os esforços, e efficases providencias, com que incessantemente tenho fortificado a acção das leis de finanças, e as medidas administrativas, empregadas para sua execução.

Desses mesmos trabalhos deduzireis, que é digno de todo o elogio o actual inspector o cidadão Luiz Fortunato de Sousa Carvalho, e vereis o desenvolvimento que tem apresentado os demais empregados da mesa no desempenho de suas arduas incumbencias de escripturação e contabilidade, quasi todos recentemente providos; incompleto sempre o seu numero; havendo mesmo prolongadas faltas por molestia; apesar disso, os que tem estado incumbidos dos trabalhos não tem desanimado: seu zelo, sua assiduidade no serviço tem supprido a tudo, e é por isso que se póde em tão limitado espaço de tempo, fazer levantar e apresentar balanços exactos de todas as operações de receita e despeza, effetuadas em dezoito mezes, contados de julho de 1845 a dezembro de 1846.

Devo ainda não occultar-vos que tambem se tem acudido a quasi tudo o que é essencial nos demais trabalhos da repartição: o expediente ordinario da contadoria quasi que está em dia; as contas vão sendo tomadas regularmente, bem que em grande parte nas tardes, mediante gratificações rasoaveis; a secretaria vem de ultimar o registro de todo o expediente ante-

rior ; e as actas , outrora com muitos mezes de atraso , são hoje tão pontualmente lançadas que em cada sessão é impreterivelmente lida e assignada a da antecedente. Das contas de dizimos, porêm , cuja cobrança esteve á cargo dos exactores até junho de 1845, algumas poucas restão ainda por se tomarem , e mesmo essas não o tem sido pela immensa confusão , em que ficarão em quanto a mesa das rendas esteve unida á thesouraria , difficultando-se o apparecimento de quadernos, a separação da parte não cobrada , muitas vezes contida em creditos de dizimos geraes , a applicação dos dinheiros , levados indistinctamente a depositos de uma e outra repartição , e outros semelhantes inconvenientes que lentamente vão sendo superados.

Reconhecida á todas as luzes a immensa vantagem , que á provincia tem resultado da separação da mesa das rendas da thesouraria da fazenda , justo é que gradativamente , se va attendendo ao muito , que ha ainda a fazer sobre este objecto. O meu antecessor que teve a seu cargo essa separação , marcando oitocentos mil reis de ordenado para o emprego de procurador fiscal, não attendeo bem , em minha opinião , á importancia das funcções correspondentes , e menos guiou-se pelas regras seguidas quanto aos lugares de segunda ordem : estes forão dotados com vencimentos superiores aos que percebem os empregados da thezouraria da fazenda ; e tendo o procurador fiscal dessa repartição o vencimento de rs. 1:200$000 ; tendo alem disso o vencimento de porcentagem pelas execuções vivas , paga pela fazenda , e tambem pelos executados ; parece que ao menos um igual honorario deveria ser fixado para o da mesa das rendas : a necessidade que tem elle de prover aos muitos negocios forenses , que necessariamente irão crescendo na rasão da maior arrecadação comparativamente com a thezouraria , de estar habilitado não só no que dispõe a legislação geral , applicavel a tudo

quanto corre pelo juizo dos feitos, mas tambem no que dispõe a legislação provincial; a conveniencia de ter esse funccionario meios de uma decente subsistencia, sem o que não é possivel achar-se pessoa com a precisa honradez, dado sempre ao estudo dos seus deveres; são considerações á meu ver sufficientes para que esta assembléa lhe eleve o ordenado.

A mesa das rendas está estabelecida em uma parte da casa da thesouraria, tendo para isso precedido faculdade do ex.mo ministro da fazenda. Os commodos, porêm, que lhe forão cedidos são muito acanhados: não passão de uma salla em que conjuntamente trabalhão a contadoria e a secretaria, de outra muito pequena em que tem lugar as sessões, e de um quarto, que se subdividio em uma especie de corredor para a guarda dos cofres, ficando outro espaço para o escriturario dos livros caixas e seus auxiliares, e para o das conferencias. Uma repartição assim agglomerada, ao passo que se sabe quanto convem, não só que a secretaria trabalhe em separado, mas que, mesmo na contadoria, hajão subdivisões em sessões para que concentradas aos seus unicos deveres, e sem as distracções que os mesmos trabalhos de umas occasionão ás outras, possão responder pela exactidão do que fazem, não póde preencher bem os fins de sua util instituição. O corpo legislativo provincial, tendo ja reconhecido essa grande necessidade, consignou na lei n.º 275 dous contos de rs. para o acrescimo desses commodos emprestados, mas havendo tentado um dos meus antecessores levar a effeito esse acrescimo, que foi calculado mui economicamente em cerca de quatro contos de rs., não o pôde conseguir; ou fosse, como parece, pela impossibilidade de contractar o material pelo preço dos seus orçamentos; ou por conhecer que mal servida ficaria ainda a mesa com a obra projectada, ou emfim por haver deixado a presidencia.

O certo é que essa palpitante necessidade não foi mais satisfeita, e a este respeito convem que se tome alguma medida. Expedi para a execução da lei n.º 306, o regulamento n.º 22 de 30 de agosto de 1846: pelos artigos 26 e 27 foi adoptado o systema de arrecadação, destribuição, e contabilidade das rendas por exercicios, obrigada a mesa das rendas á cingir-se em termos ao que dispõem o decreto de 20 de fevereiro, e as instrucções de 11 de junho de 1840: essa disposição do regulamento fundou-se na citada lei, artigo 13.º, que authorisou-me para reformar a escrituração, e contabilidade da mesma repartição. Devo informar-vos de que diariamente são reconhecidas as vantagens d'essa reforma, que se trabalha com todas as forças para tornar completa; esperando que, se alguns credores da fazenda pudérem á principio queixar-se de qualquer demora em cobrar seus vencimentos atrasados, ou seja isso pela necessidade effectivamente sentida, ou por mal inteirados das vantagens que a todos resultará depois, em muito pouco tempo ficarão desvanecidos os errados preconceitos em vista das medidas que se forem tomando, e da realidade do melhoramento, provada por factos.

Balanço provisorio da receita e despeza.

Do balanço provisorio da renda ordinaria do exercicio de 1845 á 1846, arrecadada assim nos doze primeiros mezes de julho a junho, mas tambem nos seis seguintes de julho a dezembro, em que se prosegue na arrecadação do activo, e pagamento do passivo por conta de cada um anno, segundo a indole do systema de contabilidade por exercicios, vereis que forão lançados effectivamente em caixa 1:001:901$338 rs. Eliminando-se, porêm, d'esta importancia a de rs. 387:402$619, que se não considéra como renda propriamente dita, isto é, 257:474$723 rs. producto de bilhetes de credito, 15:736$106, indemni-

sação do cofre de barreiras; 4:011$681 emprestados pela thesouraria para pagamento do secretario da provincia; 110:180$189 de movimento de fundos; e 5:218$029 de saldo do exercicio antecedente; teremos uma arrecadação effectiva de 609:280$610. Comparada esta somma com o orçamento feito no valor de rs. 457:200$ resulta uma differença em favor da arrecadação no valor de rs. 152:080$610: esta differença póde ainda explicar-se como verificada, á saber, quanto á renda ordinaria na importancia de rs. 102:425$388, e quanto á cobrança da divida activa na de 49:655$222. Estas sommas terão ainda de ser augmentadas com a parte arrecadada pelos collectores até o ultimo de dezembro, e que não era possivel carregar-se em caixa, senão do mez de janeiro proximo passado em diante. A renda com applicação especial foi tambem augmentada quanto passo a expor.

Relativamente a barreiras, tendo-se orçado 40:000$, forão carregados 46:454$809; e o imposto sobre bestas novas, sendo orçado em 36:000$, produzio 83:304$343, comprehendida n'essas parcellas alguma parte de exercicios anteriores; e podendo ser tambem que alguma somma ainda seja reconhecida e carregada como do exercicio de que se trata.

O balanço provisorio da despeza apresenta um total gasto no valor de 977:396$734. Ha porêm a notar-se, que n'este dispendio figurão 270:716$928 de dividas de annos anteriores, comprehendios 112:838$553 de bilhetes de creditos, apenas lançados em despeza por formalidade quando reformados; 9:321$289 de movimento de fundos, restituições, e indemnisações; 13:909$357 de despezas não comprehendidas no orçamento, incluidos os juros dos bilhetes de credito, 75:841$801 de pagamento de emprestimo ao cofre de depositos, e 212:136$537 de bilhetes de credito, lançados tambem em despeza por formalidade na parte em que forão reformados no decurso do exercicio. Eliminadas estas parcellas, vê-se que justamen-

te forão despendidos por conta dos creditos votados para o exercicio rs. 395:470$822, somma esta que o balanço apresenta na terceira columna, depois do § 17.

Orçamento da receita e despeza.

A receita ordinaria da provincia é orçada em 372:940$000. Fundando-se a mesa no melhoramento obtido no exercicio findo, elevou as avaliações de alguns impostos a mais alguma couza que no ultimo orçamento, resultando o augmento de 41:140$000; tambem figurão na columna do augmento 100:000$000 das taxas proporcionaes de barreiras pelo uzo das estradas, e 28:800$000 de suprimento pela thesouraria da fazenda, consignados por uma só vez no artigo 15 da lei do orçamento geral n.° 396; e se a mesa das rendas effectivamente recolher a seus cofres a importancia destas duas verbas, pouco lhe faltará para equilibrar a receita com a despeza. Parecia, quando foi creada a imposição das taxas itinerarias fixas, que a cobrança dellas de alguma sorte affectasse á dos direitos de exportação, fazendo que os contribuintes, por causa do maior dispendio, mais se exforçassem por extraviar os generos tributados, e mesmo diminuissem suas marchas para fóra da provincia: tem-se porêm desvanecido esse receio em vista do resultado de seis mezes; por quanto, comparando a arrecadação de julho á dezembro de 1845 com a de julho á dezembro de 1846, ve-se que neste ultimo periodo houve ainda maior rendimento, apezar de não estarem contados de uma recebedoria os balancetes de novembro á dezembro, e de cinco outras os de dezembro, como vereis da respectiva relação.

Depois do corrente exercicio é que verdadeiramente poder-se-ha saber o que tem de produzir annualmente o imposto sobre os engenhos, depois das alterações

da lei n.º 306 : julgo entretanto prudente que elle continúe como se acha.

A cobrança do direito de passagens não está ainda regulada com aquelle conhecimento de cauza, indispensavel á sua exacta fiscalisação : a infinidade de portos, existentes nos caudalosos rios tributados ; e dos quaes não tem sido possivel obter detalhado conhecimento, trasendo a impossibilidade de serem todos providos de empregados, tem feito que se escolha arremata-los, sempre que apparecerem pretendentes offerecendo condicções preferiveis á outro expediente : talvez que com mais algum tempo, e esforços, possamos melhorar, e mesmo tornar importante esta verba de renda publica.

Do anno passado para cá foi ordenada a cobrança desse direito na recebedoria da Barra da Pomba, onde está em exercicio a barca, ha pouco construida : para a cobrança no porto de Santa Barbara, acolheo-se a indicação do collector do Araxá, mandando comprar duas canôas, com que se formasse uma barca, para assim facilitar o transito dos passageiros : creio, porém, que pouca vantagem resultará de qualquer dessas administrações para o cofre provincial.

Tendo-se reconhecido a grande conveniencia de um porto franco no lugar denominado Ericeira, onde temos ja uma recebedoria, succede achar-se elle no rio Parahybuna, acima de sua barra com o Parahybuna, estando por isso fóra do limite fixado na tabella, junta á lei n.º 275 : por este motivo é necessario que a assembléa provincial authorise a cobrança no rio Parahybuna até onde for conveniente, para assim ficar comprehendido o porto de que se trata e onde temos ja uma barca prompta.

Tambem me occorre ponderar-vos que seria acertada a revogação da lei n. 107, que authorisou a camara do Curvello á construir barcas destinadas ao tran-

tilô publico nos Rios das Velhas e S. Francisco, e colloca-las onde mais conviesse dentro dos limites do municipio: segundo os arts. 5.º e 7.º dessa lei, collocadas as barcas, a arrecadação dos direitos podia ser feita pela camara; e seu producto deveria ser empregado na construcção da estrada, que servisse de communicação do municipio com outros da provincia pelo lado em que estivessem collocadas, e a camara deveria dar conta á assembléa do rendimento das taxas, e da sua applicação. Não consta que semelhantes barcas tenhão sido construidas e menos collocadas, havendo apenas allegações de que alguns portos tinhão sido arrematados a certos canoeiros; tambem não tenho informação, de que algum producto, a meu ver mal percebido, tenha sido applicado á factura da estrada na fórma da lei, dando-se conta á assembléa; vindo por isso a authorisação a servir somente para querer a camara, que os arrematantes dos portos na administração de fazenda, fiquem privados de arrecadar as taxas naquelle municipio; não attendendo a que o compilheito tem como base primordial a promptificação e collocação das barcas: alem destas rasões, o fim da lei ficará na actualidade satisfeito, executada que seja a lei novissima sobre estradas municipaes.

A boa arrecadação do imposto de cinco por cento sobre o valor das compras e vendas, e differença nas trocas dos escravos, está ainda dependente de duas medidas importantes: uma dellas, ja indicada por algumas vezes, consiste em que só sejão legaes os titulos lavrados por tabellião publico, inserto nelle o conhecimento do direito pago: a outra, que hoje lembro consiste em que seja fixado um praso, pelo qual seja licito arrendarem-se os escravos: não ha subterfugio de que se não lembrem os contribuintes para escaparem ao pagamento, e pelas indagações, a que se tem procedido, se tem reconhecido que os papeis de algu-

mas compras, de que se não tem querido pagar o imposto, são lavrados como de arrendamento por um praso que importa a vida do escravo; em 14 de dezembro do anno passado ordenou a mesa das rendas ao collector de Caethé que fizesse exhibir em juizo o titulo ou titulos de uma compra de não poucos escravos, feita pela companhia do Gongo Soco, e que consta fôra desfarçada com papel de arrendamento por 50 annos, sendo ja elles na occasião do contracto, escravos de todo o serviço. Para haver-me, pois, em casos taes, como convem aos interesses da fazenda, sollicito acertadas providencias.

Pela leitura dos jornaes vós ja sabereis que na camara dos senhores senadores foi apresentado um projecto de resolução em 25 de agosto de 1846, declarando que o § 19 do artigo 2.º da lei provincial n.º 306 está comprehendido na revogação feita pela resolução anterior, que se referia ao § 15 da lei n.º 275 de 15 de abril de 1844; esse projecto, tendo passado na camara vitalicia, precisa occuppar a attenção desta assembléa, quando houver de discutir a imposição das taxas proporcionaes de barreiras pelo uso das estradas, para que sua deliberação não seja de encontro com o que o corpo legislativo geral possa resolver sobre tão importante materia: accrescendo, que foi tambem inserida por occasião do debate a revogação do § 3.º art. 4.º da lei n.º 306.

Renda com applicação especial.

As taxas itinerarias fixas forão declaradas cobraveis nas recebedorias constantes da tabella, que está junta ao regulamento n.º 22, e a sua arrecadação montou até o ultimo de desembro a 62:238$030, faltando deste ultimo mez o balancete de Monte Bello, e havendo-se em outras recebedorias começado a cobrar ja em agosto;

como vereis da respectiva relação. Creio que este imposto fornecerá facilmente o avultado numerario, que se calcula por esses seis mezes, o qual depois de pago o juro, e amortisação do emprestimo, servirá de minorar as difficuldades, que possão continuar á haver pela insufficiencia de outros, como é determinado na lei em vigor; e é por esta rasão que eu não fallo da pequena cifra do orçamento da renda ordinaria.

Talvez porem conviesse, para o não tornar odioso, que alguma excepção fosse feita em favor dos que habitão nas raias da provincia, com estabelecimentos de um e outro lado na forma lembrada no relatorio do anno passado, havendo claresa, e precisão nas condições para evitarem-se abusos.

As taxas proporcionaes de barreiras, em conformidade com as leis n.os 18 e 78, vão sendo cobradas nas barreiras desta cidade, Taquaral, S. Gonçalo, e Infecionado. A pouca claresa que ha na redação do § 2.º do artigo 4.º da lei provincial n.º 306 fez que ao principio do corrente exercicio se cobrassem estas taxas nas recebedorias do Parahybuna, e Rio Preto; mas cessando logo essa cobrança mandei restituir aos contribuintes o que havião pago.

A lei do orçamento em vigor mencionou as rendas do evento como uma de suas rubricas de receita, por isso que as leis geraes não a têm abrangido ultimamente. Como porèm essas mesmas leis só votarão a cobrança dos bens de defuntos e auzentes; e pelo que se vê do decreto de 9 de maio de 1842 os bens vagos differem essencialmente dos de defuntos e auzentes; abrangendo essa denominação os mesmos bens do evento e outros de naturèza semelhante, convirá talvez que adopteis a mesma denominação, com a qual mais avultará a cobrança.

A despeza provincial é orçada em 421:555$133

para o exercicio de 1847 a 1848, feitos ja os additamentos e deducções constantes da lei em vigor, e estando comprehendidas n'estas as aulas de instrucção publica, que não podião continuar por falta de quota. A importancia deste orçamento é excessiva da receita tambem orçada em rs. 48:615$133. Se, porêm, a assembléa votar a lei de modo, que ainda havendo alteração em alguma das imposições se possa arrecadar a mesma importancia que se aguarda da lei em vigor, e que servio de base ao calculo feito, creio que poder-se-ha equilibrar a receita do exercicio com a despesa, applicada parte das sobras da renda especial. No caso contrario, desgraçadas continuarão a ser as circunstancias da mesa das rendas.

Divida activa e passiva.

Pelos artigos 6.º e 14.º da lei em vigor é o governo obrigado a apresentar liquidações exactas da divida activa e passiva, e muito conviria que essa apresentação tivesse lugar n'esta occasião. A mudança porêm no systema de escrituração e contabilidade, que passou a desempenhar-se por exercicios não permittio que d'esses trabalhos se occupasse a mesa das rendas; por quanto, ficando os cadernos das collectorias por mais seis mezes em poder dos exactores com o util fim de concluirem as cobranças, espaçando-se tambem os pagamentos por outro tanto tempo naquella repartição, só actualmente se trata da tomada das contas, que regularmente vão chegando das collectorias; e findo esse trabalho é que se saberá qual a divida activa, assim como tambem se tratará da liquidação da passiva. Se for possivel tudo vencer-se durante os vossos trabalhos legislativos, os respectivos quadros ser-vos-hão apresentados.

Emprestimo.

O juro e amortisação do emprestimo contrahido, e do qual tenho em meus anteriores relatorios dado conta minuciosa, vão sendo feitos regularmente, estando ja passada para o banco commercial a maior parte do valor necessario para a amortisação do semestre que hade vencer-se em março proximo futuro: o custo das apolices compradas ultimamente para a amortisação, até o ultimo semestre de que vierão contas, alguma differença fez ja para mais do das amortisadas até março de 1845, regulando a 73 1/4, preço medio: é porêm constante dos jornaes da corte que o credito das apolices mineiras cresce diariamente, tendo-se chegado a vende-las a 85: e esta circunstancia, com quanto seja muito lisongeira para a provincia, consolidando cada vez mais sua importancia, provando a confiança publica de que gosa o seu governo, todavia fará que maiores sacrificios venhão a ser precisos para as amortisações posteriores, sacrificios, que eu reputarei sempre bem feitos, uma vez que hão de servir em breve, como penso, para facilitar a adopção de alguma medida, que neutralise daqui à alguns annos grande parte desses mesmos sacrificios, até que esse funesto legado seja inteiramente satisfeito.

Bilhetes de credito.

Muito folgo de annunciar-vos que se tem conseguido o pontual pagamento dos bilhetes de credito nos termos de seus vencimentos, havendo em cofre quantia sufficiente para os que se vencerão até ultimo de janeiro. A extincção completa deste segundo cancro está apenas dependente de 11:989$660, em que importão os que serão apresentados de 5 á 13 do corrente mez de fevereiro: o digno inspector da mesa das

rendas provinciaes continúa a empregar todos os esforços para obter em tempo essa quantia, cumprindo assim um preceito de lei, e preenchendo os meus mais ardentes desejos.

Collectorias.

E' innegavel que grande melhoramento se tem conseguido nas collectorias, assim no que respeita á regularidade do trabalho, como tambem no que toca ás arrecadações: provêm isto do cuidado, com que são preferidos para ellas cidadãos de inteira honradez, não prevalecendo ja mais quaesquer outras considerações com prejuizo dessa primeira e indispensavel qualidade.

Recebedorias.

A continuada abertura de estradas, que deem communicação para fóra da provincia tem feito que estas estações de arrecadação demandem incessantemente o maior cuidado e vigilancia.

Por essa rasão trato actualmente de mudar a do Sapucahy-merim para o lugar denominado Pinhal, e a do Picú para a Tapera do Prado; a mesma cauza aconselhou-me a mudança da de Flores do Rio Preto para o porto do Machado, conservada porêm uma guarda naquelle lugar; a creação de outra no Rio Verde provida logo de encarregado; outra na barra do Rio Verde no municipio do Uberaba, tambem provida de encarregado; mandando postar vigias na Serra Nova, e entre o Rio Verde pequeno e Tremedal do municipio do Rio Pardo, para evitarem-se extravios prejudiciaes á arrecadação na recebedoria deste nome: a mesma rasão tem feito que projecte a mudança da recebedoria de Itajubá para o lugar do antigo registo, para o que convem que me authoriseis a despender rs.

3:000$000 em que importará a casa. Em geral, estas repartições tem preenchido os fins de sua instituição; e a prompta demissão daquelles que tem cahido na menor falta vai desenganando aos que suppunhão que por considerações politicas, e pessoaes éra-lhes licito commetter os maiores abusos no exercicio do seu emprego.

Deixo sobre a mesa os documentos a que me tenho referido, assim como o mappa da exportação, o balanço das despezas com a estrada do Parahybuna, e do pagamento do juro, e amortisação do emprestimo, e o quadro das transferencias das apolices.

Bancos.

A grande utilidade, que em outros paizes tem resultado das instituições bancaes me resolveo á propor-vos que vos occupeis d'esta interessante matreria, a qual não tendo escapado á sollicitude do governo imperial, deo motivo a que pela secretaria de estado dos negocios da fazenda me fosse expedido o aviso de 11 de novembro do anno passado, que por copia vos será apresentado. Em virtude do dito aviso expedi circulares em data de 25 do referido mez a diversos negociantes, capitalistas e pessôas entendidas na materia, sondando suas opiniões afim de poder prestar as informações que me forão exigidas pelo governo imperial. Diversas respostas que me tem sido dadas forão de ordem minha publicadas pela imprensa com o fim de provocar a discussão publica sobre este importante objecto. Se esta assembléa julgar a proposito, como eu convenho, incetar a discussão sobre o estabelecimento de um banco, eu folgarei de lhe prestar quaesquer informações, que me forem pedidas, e estiverem á meu alcance.

Caixa economica.

A caixa economica da capital se acha em estado de prosperidade, promettendo preencher os beneficos fins de sua instituição. Reconhecendo a conveniencia de se crearem iguaes estabelecimentos, em diversos outros termos da provincia, dirigi-me em 21 de novembro ás respectivas camaras municipaes enviando-lhes os estatutos da caixa economica d'esta cidade, e pelas respostas que tenho obtido infiro que ellas se esforçarão por alcançar mais este beneficio.

Bibliothecas.

Além da bibliotheca publica de S. João de El-Rei, temos outra n'esta capital, que consta de muito mais de mil volumes, a qual, como já vos dei conta no anterior relatorio, estava em casa do cidadão Bernardo Xavier Pinto de Sousa; mas, offerecendo commodos sufficientes a casa que foi comprada para o estabelecimento da escola normal, mandei-a transferir para a mesma casa, com o intuito de recommendal-a á vossa attenção, e julgo conveniente que o governo seja authorisado para comprar as revistas, e outras obras modernas, que enriquecendo as duas bibliothecas sirvão para se vulgarisar mais a instrucção. Nem se diga que é inutil a bibliotheca no Ouro Preto, pois aqui, além de ser a capital, é onde se reunem os escolhidos da provincia, e onde existem as principaes repartições, as quaes podem tirar da livraria recursos muito importantes.

Estatistica.

Baldados tem sido os esforços até aqui empregados para obter-se uma estatistica da população da provincia: as diligencias do chefe de policia tem sido até aqui infru-

ctiferas, e entretanto, força é confessar, que nada póde affligir-nos tanto, como vermos em outra provincia desempenhado tão satisfactoriamente este trabalho, ao passo que na de Minas, nada, ou quasi nada se ha feito. Tenho expedido novas ordens, cujo resultado, quasi que posso afiançar que será o mesmo.

Urge pois que o governo seja habilitado com os meios necessarios para que se leve a effeito um serviço de tanta importancia. Pela lei provincial n.º 46, e pelo regulamento n.º 8.º são os parochos obrigados a apresentar os quadros dos nascimentos, casamentos, e obitos havidos em suas parochias, no decurso do anno; mas como a unica pena que a lei lhes impõe é o perdimento da gratificação que se lhes dá pela apresentação dos mappas; resulta que annualmente deixem os ditos mappas de ser enviados por mais de 50 parochos, e assim, ainda no cazo de serem exactos os que nos são remettidos, fica muito incompleta esta parte da estatistica, por que, como vereis dos quadros geraes, que aqui deixo, faltão-nos mappas de municipios inteiros, e de freguezias muito populosas, e importantes.

A querer-se pois que continue esta despeza, é necessario que o governo seja habilitado com os meios necessarios para fazer effectivo o pensamento da lei.

Archivo geographico.

O desenhista Frederico Wagner esteve nos ultimos tempos occupado em transportar para um plano novo na carta da provincia grande parte do municipio de Barbacena, e n'este a planta da estrada nova desde a ponte do Parahybuna até o ribeirão de Alberto Dias, a quem de Barbacena; a estrada de Barbacena até o Rio Preto; o curso d'este desde o arraial do Prezidio até á sua confluencia no Rio Parahybuna; o curso do Rio do Peixe desde a estrada do Rio Preto até á sua barra no Rio Para-

hybuna ; a estrada que une a do Rio Preto com a do Parahybuna , e passa por Ibitipoca , Quilombo , Loures , e Bananal , e vae alcancar a do Parahybuna entre os bancos do Bem Fica , e Saudades : transportou para o mesmo plano differentes triangulações , e a planta da estrada , que seguindo pelo Monte Verde passa pelo arraial de Santa Barbara e vai alcancar em S. Gabriél a estrada do Rio Preto, assim como a planta da estrada do Mar de Hespanha d'esde o Chopotó até o porto do Mar de Hespanha nas raias d'esta provincia.

O tenente João José da Silva Theodoro voltou já da commissão em que se achava, tendo levantado a carta chorographica dos municipios do Presidio , Pomba , e S. João Nepomuceno , e fazendo um relatorio , que , a vista da mesma carta confirma a necessidade de serem alteradas as divisas provisorias, estabelecidas entre esta provincia e as do Rio de Janeiro , e Espirito Santo pelo lado de Campos , pelo decreto imperial n.º 297 de 19 de maio de 1843.

Logo que estiverem promptas as copias , que mandei tirar d'estes importantes trabalhos , ser-vos-hão apresentadas.

Etradas municipaes.

Não posso por ora informar-vos sobre os resultados da importante lei provincial n.º 310 de 8 de abril do anno passado , por que dependendo a sua execução de um bom regulamento , entendo , que deve antes de ser expedido , ser convenientemente meditado , afim de que a execução da lei se faça com o menor vexame possivel , e possa ella trazer os beneficios, que são para desejar-se. Todavia o regulamento está quasi prompto , e eu trato de expedil-o durante a vossa reunião , pois que em materia tão importante não póde o governo dispensar os conselhos de vossa illustração , experiencia , e patriotismo.

Cathequeze.

Pelo governo imperial forão postos á minha disposição, para a cathequeze dos indigenas tres missionarios capuchinhos, que são os reverendos frei Luiz de Ravenna, frei Domingos de Cazale, e frei Bernardino de Lago Negro: o 1.º acha-se doente na cidade da Campanha, e em uzo das aguas virtuosas; o 2.º tendo sido destinado para a colonia do Mucury, ja partio para o seu destino, como vos informei em outra parte do meu relatorio, e o 3.º acha-se em Marianna, e pretendo que elle siga tambem para o Mucury, logo que se torne versado no idioma nacional.

Por aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 23 de outubro do anno passado se mandou abonar pelos cofres da thesouraria a diaria de 500 réis a cada um dos religiosos, em quanto esta assembléa não providenciar sobre a sua manutenção, e se não instruirem na nossa lingua, para manterem-se depois de esmolas na forma de seu instituto. Até o presente nenhum d'elles recebeo ainda esta diaria, por falta da competente authorisação do tribunal do thesouro, a qual tenho sollicitado; entretanto como não desconhecereis que nos convem tratar da cathequese dos indigenas, de um modo proveitoso, eu confio que me habilitareis para este fim com os meios necessarios.

Paço da Assembléa.

A falta de commodos no palacio do governo, a supposição em que nos achamos, de que esta provincia terá de ser brevemente honrada com uma visita de S. M. o Imperador, e a consideração de que uma mudança repentina na secretaria da assembléa podia dar lugar ao perdimento de documentos importantes, que tanto nos convem zelar, moverão-me a mandar aprompitar para os

vossas sessões o edificio provincial denominado — Xavier —, o qual, como vereis, ficou com toda a decencia. Se esta casa, apezar d'isso, vos não parecer propria resolvereis o que julgardes melhor, certos de que ao governo não faltão desejos de concorrer com quanto estiver da sua parte, para que tenhaes uma boa casa de sessões.

Secretaria do Governo.

Esta repartição cumpre satisfactoriamente os seus deveres, e a unica alteração que soffreo, foi o provimento diffinitivo do lugar do official maior na conformidade da resolução provincial n.º 308, e a passagem para amanuense de um empregado da extincta secretaria das estradas, devendo-se por consequencia dar-se por extincto este lugar, ao menos até que se resolva, se convem montar outra vez a extincta inspectoria geral das estradas.

Concluo, senhores, esta minha exposição declarando-vos que muitos objectos poderia trazer á vossa presença, mas que eu seria nimiamente prolixo, e talvez enfadonho, se de tudo quizesse tratar. Quaes quer informações pois que desejeis, ser-vos-hão francamente prestadas pela correspondencia official, pois o meu mais ardente desejo é que estejaes cabalmente habilitados para fazer o bem que a provincia com tanta rasão espera da vossa reunião. Palacio do governo no Ouro Preto 4 de fevereiro de 1847.

QUINTILIANO JOSE DA SILVA

Ouro Preto 1847: typ. imparcial de B. X. P. de Souza.